ANNO XLVI. NUMERO 271. TERÇA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

Actos:

—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 19 de infanteria da guarda nacional do municipio de Nazareth, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 25 de outubro ultimo, resolve em virtude do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes abaixo declarados:

1ª companhia

Alferes, o guarda Manoel Bernardo Vieira de Mello.

2ª companhia

Tenente, o alferes da mesma Joaquim Dias Ribeiro Borba.

Alferes, o guarda Joaquim Gonçalves da Silva Romeiro.

4ª companhia.

Alferes, o guarda Theolindo Augusto do Rego.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito Manoel Eloy Mendes, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial datada de 21 do corrente, sob n. 755, resolve nomea-lo para o lugar vago de escrivão da collectoria de rendas provinciaes da cidade do Rio Formoso.

Expedirám-se as necessarias communicações.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia Pernambucana, que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, não podendo, porem, effectuar o desembarque de taes generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

—Ao Exm. Sr. ministro da guerra, accusando a recepção do aviso circular de 9 do corrente, em que communicou haver sido nomeado, por decreto da mesma data, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.

—Ao mesmo, solicitando providencias para que seja enviada para esta provincia a guia do ex-soldado do 3º batalhão de infanteria, Severo José Francisco, afim de que na thesouraria de fazenda possam ser pagos os vencimentos de campanha, que lhe forem devidos.

—Ao general commandante das armas, autorisando-o a permittir que o soldado invalido do 21º corpo de voluntario da patria João Pedro de Jezus, resida na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, até que venha decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma, ficando, porem, obrigado a comparecer mensalmente ás revistas de mostra.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 2 do corrente, concedeu-se licença ao soldado reformado do batalhão naval, Candido Joaquim de Sant'Anna, para residir nesta provincia, cumprindo que nos termos do citado aviso, mande pagar mensalmente á esta praça o soldo e pensão na importancia de 15$000.

—Ao mesmo, transmittindo os papeis relativos ao pagamento, que solicita o cabo de esquadra do 4º batalhão de artilheria a pé, Bazilio de Uredo e Luna, de gratificações que lhe são devidas, afim de que, em execução do aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, mande liquidar essa divida da maneira que fôr possivel, abonando-se aquella praça em todo o caso ás duas prestações de premio de engajamento, sobre que não se póde mais oppor duvida.

—Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 27$500rs., despendida com a conducção de diversos objectos fornecidos pelo arsenal de guerra ao 2º batalhão de infanteria de linha e enfermaria militar.

Communicou-se ao director daquelle arsenal.

—Ao mesmo, dizendo que visto não se haver marcado prazo para o juiz municipal do termo de Iguarassú, bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez entrar no goso da licença de trinta dias que obteve, nem existir desposição que regula o prazo da apresentação das licenças concedidas pelos presidentes da provincia a empregados do ministerio da justiça, é rasoavel que se observe o que está marcado para as licenças expedidas pela respectiva secretaria d'estado, como entende essa thesouraria, mas, attendendo-se a que o mencionado bacharel excedeo apenas um dia do praso de dous mezes, fixado na circular de 14 de maio de 1845, mande pagar-lhe o seu ordenado, correspondente ao tempo em que esteve no goso da licença de que se trata.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que, visto não estar ainda lavrada perante o tabellião competente a escriptura, cuja copia solicitou, da cessão do contrato da illuminação a gaz da cidade de Olinda, celebrado com William Richard, cumpre que os interessados satisfação em tempo sua exigencia, e em vista desse titulo haver-se nessa thesouraria o termo de approvação com as formalidades já recommendadas.

— Ao mesmo, dizendo que, por estar a presidencia de accordo com o final de seu officio de 21 do corrente sob n. 754, a que veio annexo o retro em que o fiscal da collectoria de Itambé fez ver a necessidade de crear-se naquella collectoria o lugar de cobrador, autorisado pelo § 1º do art. 32 da lei do orçamento vingente, deixa ao seu criterio e zelo resolver definitivamente a esse respeito como entender conveniente.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar pagar pela maneira indicada em seu officio de 19 do corrente sob n. 749, a 3ª e 4ª prestações das pontes da Magdalena e Caxangá, visto não haver credito para isso na lei do orçamento vigente.

— Por essa thesouraria mandou se pagar:

A Francisco Pacifico do Amaral a quantia de um conto de reis, metade da consignação de dous contos de reis, votada no art. 13 da lei do orçamento vigente para auxilio da impressão do almanak da provincia, visto achar-se com direito a ella, na qualidade de encarregado desse trabalho.

Ao porteiro da secretaria da presidencia, João Baptista Ferreira da Annunciação 54$000 provenientes de livros que comprou para a mesma secretaria.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo, remettendo uma portaria, que lhe é derigida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

— Idem aos juizes de direito da 1ª vara desta capital, e da comarca de Santo Antão.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares para mandar fazer com urgencia os concertos, de que precisa o cano de esgoto da latrina do quartel do 2º batalhão de infanteria.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Casemiro Alves de Souza e Firmino Zenaydes de Barros.

— A Manoel Pereira Borges, vereador da camara municipal da cidade da Victoria, remettendo copia do parecer do inspector da thesouraria provincial em solução as duvidas que representou, relativamente a cobrança dos impostostos indicados em seu officio de 8 de outubro ultimo.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que faça seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 6 de dezembro proximo vindouro, um dos vapores daquella companhia, sendo essa viagem levada em conta da que devia ter lugar em janeiro.

Expediram-se as necessarias communicações:

Portarias:

— A camara municipal da cidade da Victoria declarando em vista dos pareceres do procurador fiscal da thesouraria provincial, ácerca das duvidas propostas em officios de 22 de setembro e 13 de outubro ultimo: que o § 9º do art. 33 da lei, n. 965, do corrente anno não trata de pastagens e sim de passagens de rios, imposição que não é nova, e está consignada nas leis anteriores; que o imposto que o § 24 manda cobrar é o de 2$000, pago pelos nacionaes e 4$000 pelos estrangeiros por licença annual para terem lojas, casas de commercio, escriptorios ou qualquer outro estabelecimento, comprehendido nos §§ 1 e 2 do art. 2º do regulamento de 15 de junho de 1844, e no art. 48 do regulamento de 10 de julho de 1850; finalmente que, consignando o § 13 do citado art. 33 da predita lei 965, a mesma disposição do § 13 do art. 22 da lei n. 901, do anno passado, só deve ser cobrado pelo duplo o imposto sobre as fabricas de fogo de artificio, que estiverem situadas dentro dos limites das villas e cidades pelo perigo que ha na existencia destes estabelecimentos nos lugares mais povoados, e não sobre as casas de negocio e outros estabelecimentos, cumprindo que neste sentido se modifiquem os contratos feitos.

— Ao conselho de compras navaes, approvando a compra dos objectos, que eram precisos para supprimento do almoxarifado de marinha

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, passando cópia da informação da thesouraria de fazenda, como solução ao seu officio relativo a acquisição de caldeiras de ferros para rancho de soldados.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandando dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da marinha a 7 aprendizes marinheiros, que serão apresentados a bordo do vapor por parte do inspector do mesmo arsenal.

Communicou-se a este.

Despachos:

Bernardo Alves Pinheiro.—Passe portaria.

Custodia Maria Cardoso.—Entregue-se, passando recibo.

Bacharel Candido Alves Machado. — Encaminhe-se.

Domingos Moutinho. — Informe o inspector da thesouraria de fazenda.

Effigenia Maria de Almeida. Indeferido.

José Pinto dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Vicente de Paula.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel José Climaco do Espirito Santo.—Prove por attestação da camara municipal ou do juiz de direito respectivo.

José Soares Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Bezerra de Mello. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alferes João de Siqueira Passos.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.—A' thesouraria de fazenda com destino desta data.

Manoel Eloy Mendes,—Passe portaria nomeando o supplicante.

Manoel Raynero de Barros.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Jeronymo Barreiro Rangel.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Cabo para, colhendo informações fidedignas, dar parecer.

Theofilo Antonio de Mattos. — Junte o titulo de baixa.

Tiburtino Pinto de Almeida Junior. — Entreguem-se os documentos, mediante recibo.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE NOVEMBRO DE 1870.

Ordem do dia n. 511.

O marechal de campo commandante das armas, em execução as ordens em vigor, e as que lhes foram expedidas em officio da presidencia na data de 5 do corrente, determina que os corpos da guarda nacional desta cidade reunidos aos do exercito em serviço nesta guarnição, formando uma divisão composta de duas brigadas ao mando do Sr. coronel João do Rego Barros Falcão, se achem em parada na tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro 2º.

A 1ª brigada pertencerão os batalhões da guarda nacional, 1º de artilheria, 1º e 2º do infanteria e será commandada pelo Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida. A 2ª brigada pertencerão os batalhões, 3º de infanteria da guarda nacional, 2º e 9º da mesma arma de linha, e terá por commandante o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

A devisão se achará postada em linha no largo Pedro 2º as 4 horas do indicado dia, e meia hora depois marchará para o campo das princezas a tomar posição conveniente, em ordem a fazer as devidas continencias, e a dar as descargas que são do estylo, para o que deverá estar competentemente municiada.

Os Srs. commandantes de divisão e brigadas, escolherão os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos corpos que arrumão.

As musicas dos corpos tocarão em frente do palacio da presidencia o recolher do dia 1º, a alvorada e recolher do dia 2, e tambem no acto do cortejo a effige de S. M. o Imperador, que terá lugar pelas 5 horas da tarde do indicado dia 2, e para o qual o marechal de campo commandante das armas em nome da presidencia convida aos Srs. officiaes do exercito, os reformados, e honorarios.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme. *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 28 de novembro de 1870.

N. 1368.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Dia 26.

A' ordem do subdelegado do Recife, Henry Anestromp, americano, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Adelina Clementina da Rocha Vanderley, por offensas á moral publica.

A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de José da Silva Loyo, por fugido

A' ordem do da Boa-Vista, Bento, escravo de Francisco de Carvalho, por fugido.

— 27 —

A' minha ordem, Simão Corrêa de Lima, João Vicente Ferreira, Antonio Vicente do Nascimento Cambeta, Francisco das Chagas Dino, Luiz de França Franco, Domingos Pereira da Silva, João Alexandre de Lima, Pedro Felix de Moura, Candido Francisco Freire, Anastacio, escravo de Manoel Antonio, Matheos, escravo de José Corrêa Vieira, Maria Francisca da Gloria, e Francisca Maria da Conceição, vindos da provincia do Ceará, como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado do Recife, James Garyphe, inglez, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Roque, escravo de José da Rocha, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Victorino José Pereira, Domingos Francisco da Costa, Manoel da Silva Ferro, Manoel Januario de Lima, Hermogenes Norberto de Gusmão e Carolina Francisca do Espirito-Santo, por disturbios, Julião, africano, por crime de furto, João Gomes da Silva, ameaças, e Virissimo José Joaquim de Sant'Anna, por espancamento e desordem.

O delegado do termo da Escada, por officio de 25 do corrente, communicou-me que no dia 2, em terras do engenho Bamburral, Vicente Alves Corrêa fora espancado por Dionisio de tal, que logrou evadir-se. Que no dia 23, no lugar do engenho Bom-Jardim do mesmo termo, Antonia de tal foi assassinada com um tiro de espingarda, por Pedro de tal, o qual foi preso, e se acha recolhido á cadeia; que procedera aos cerpos de delicto e tratava de instaurar os competentes processos.

Por officio de 27 deste mesmo mez, participou-me o subdelegado do Poço da Panella, que pelas 7 horas da noute do dia antecedente, na estação do Monteiro, o pardo Lucio Joaquim de Sant'Anna, de 42 annos de idade, estando ebrio e tentando subir para o trem da via ferrea, quando este fazia o movimento de partida para Apipucos, cahio, ficando com o pé direito e tres dedos do esquerdo esmagados pelos vagons; que, apenas teve sciencia desse acontecimento, dirigio-se ao referido lugar, e alli procedendo a companhia vistoria, verificou-se que o ferimento não era mortal, mas podia produzir grave incommodo de saúde ao paciente por mais de 30 dias.

Participou-me o subdelegado da Capunga, em officio desta data, que ás 7 horas da noute de hontem, no lugar denominado Campo-Grande, o sargento do batalhão da guarda nacional da freguezia da Boa-Vista, Antonio Ferreira, conhecido por Ferreira Cigarreiro, dera duas punhaladas no estomago de Caetano Jorge Rodrigues de Barros, de quem era inimigo, evadindo-se em seguida ao crime; que procedera á corpo de delicto, no qual verificou-se ter sido grave o ferimento.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignisimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

No domingo pela manhãa chegou do Pará e escallas o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo jornaes do Amazonas até 10, do Pará até 17, do Maranhão até 19, do Ceará até 21, do Rio Grande até 23 e da Parahyba até 26 do corrente

AMAZONAS.

— Foi nomeado promotor publico da comarca da capital da provincia o Sr. Irenêo Porfirio da Costa.

PARÁ.

— Nada occorreu, que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 180 908$180.

MARANHÃO.

— Foi nomeado inspector geral da instrucção publica da provincia o Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Por participação do delegado de policia do termo da Barra do Cor a, teve S. Exc. o Sr. presidente da provincia conhecimento de que fôra alli assassinado, na noute de 13 para 14 de outubro ultimo, o negociante José Gomes Cavalcante, natural do Ceará, com dous tiros de espingarda, que lhe dispararam; em consequencia do que foram immediatamente capturados os individuos indigitados como autores desse crime Vicente Ferreira Brabo, José Gomes da Cruz Nogueira, Lourenço Justiniano Bezerra, Gasemiro José Ferreira de Castro, Raymundo José da Silva e o escravo de nome Luiz, sendo-lhes instaurado o competente processo. »

PIAUHY.

— Pela presidencia da provincia foi extincta a administração da fazenda provincial, e installado o thesouro provincial do Piauhy, em virtude da lei da assembléa de 24 de agosto ultimo.

— O deputado geral Dr. Coelho Rodrigues fundou uma sociedade emancipadora, solemnisando a sua installação com alforria de dez escravas, por conta da sociedade, sendo a mais velha de 25 annos, e gratuitamente um escravo pelo mesmo Dr. Coelho Rodrigues e uma escrava pelo major Bacellar.

O vice-presidente da provincia poz a disposição da sociedade a verba votada pela assembléa provincial para a emancipação.

— Lemos no *Piauhy*:

« Foi o que teve lugar na cidade da Parnahyba do dia 4 de setembro as 8 horas da noute na casa de commercio do Sr. José Domingues de Araujo Guimarães, que nos consta achar-se na provincia do Maranhão. O caso deu-se mais ou menos do seguinte modo:

« D. Evarinta, virtuosa consorte daquelle, ao passar junto de uma lamparina de gaz, que se achava acceza, derribou-a com o vestido que logo se inflammou, assim como outros objectos que estavam proximos.

« Achando-se só a infeliz Evarinta, naturalmente perturbada e no auge da desesperação, não cuidou ao menos de si—para salvar uma innocente filhinha que dormia proxima em uma rêde, o que mesmo não póde conseguir, pois, outra pessôa foi já quem lhe prestou esse relevantissimo serviço.

« Quando algumas pessôas chegaram ao lugar da catastrophe D. Evarinta, estava já em completa nudez, tendo-lhes as chammas devorado a roupa e succumbio poucos momentos depois sob as dôres mais tormentosas.

« O incendio tomou largas proporções e até as 3 horas da madrugada, quando somente poderam no extenguir, tinha ardido o edificio e com elle todos os objectos de commercio de José Domingos. »

CEARÁ.

— Procedeu-se no dia 20 do corrente á eleição de dous deputados geraes pelos 1º e 2º districtos da provincia.

Do 1º era conhecido o resultado dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel e Aracaty, sendo mais votados os Srs.:

Conselheiro Bandeira de Mello	143
Dr Gonçalo de Lagos	45

Do 2º apenas sabia-se do resultado dos collegios de Baturité e Canindé, onde foram mais votados os Srs.:

Dr. Moreira da Rocha	47
Dr. Paulino Nogueira	22

— Nesse mesmo dia o Exm diocesano conferio ordens de subdiacano aos seminaristas: Sebastião Constantino de Medeiro, Francisco Raymundo da Cunha Pedrozo, Manoel Jorge Martins Alves de Carvalho, Verissimo da Silva Pinheiro, José Augusto do Nascimento Pereira, José Ferreira da Silva, Manoel José de Albuquerque, Floriano Belmiro da Costa Silva e Cicero Romão Baptista.

— Foi nomeado promotor publico de Aquiraz, o Dr. Antonio Coelho Machado da Fonceca.

— Falleceram na capital: o portuguez José Ferreira de Miranda, guarda livro da casa dos negociantes Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, e o tenente reformado Manoel Vicente de Oliveira.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em 21 do corrente escreve nosso correspondente do Natal:

« Por deliberação da presidencia de 11 do corrente, foi creado mais um districto de policia no termo de Pão dos Ferros, com a denominação de *Districto da Victoria*.

« Foram presos em flagrante delicto pelo subdelegado do Brejinho, os ladrões de cavallo José Bernardo Moreira, José Antonio da Silva, José Felippe Pereira, Francisco Jales e Manoel Joaquim de Sant'Anna, aquelles estão sendo processados pelo juiz municipal do termo de Goyanninha, e este já se achava devidamente pronunciado.

« Foi tambem capturado pelo subdelegado de Nova Cruz, o criminoso Manoel Estrella de Lima, pronunciado naquelle termo por crime de ferimentos graves.

« A policia tem sido incansavel na perseguição dos criminosos.

« As diligencias se fazem com todo acerto, sem estrepito, nem ostentação: dellas não resultam conflictos, nem desordens.

« A opposição do *Liberal do Norte* continúa desarazoada, sem apoio e toda desmantelada.

« Não sabe do seu *velho chavão*, fallando todos os dias em *perseguições e inauditas violencias*, e ao passo que phantasia attentados, sem referir os factos, qualificando de *bandidos* as autoridades dos differentes termos e districtos da provincia; diz ao mesmo tempo: *não temos policia, ella dorme.*

« Dorme—dizem os homens imparciaes, porque a policia de hoje não é a policia *daquelle tempo*, cuja perda é tão carpida por aquella famosa gazeta.

« Dorme—porque hoje o cidadão não é preso e espaficado na praça publica, e no dia seguinte não é mandado assentar praça para ser castigado com espadaradas, resultando-lhe ao depois a loucura, como se deu nesta capital em uma sexta-feira santa!

« Dorme—porque hoje nenhum subdelegado ainda prendeu o cidadão livre no dia 7 de setembro ás horas em que se entoava o hymno nacional, e em que se cantava—*já raiou a liberdade*—esse cidadão, pelo facto de ter furtado um cabresto, amarrado ao tronco, não é chibatado de ordem do mesmo subdelegado, como deu em Macahiba no tempo da administração do Sr. Pedro Leão Velloso!

« Dorme—porque hoje a autoridade policial ainda não mandou vir á sua presença *marido e mulher* para serem castigados a bolos por dosavenças havidas entre aquelle desditoso casal!

« Dorme—porque nenhum delegado de policia prendeu ao marchante ou dono do talho da carne, por te-la vendido no mercado publico sem observar o preço estipulado por elle delegado, como se dera na cidade da Imperatriz, quando alli exercia esse cargo o *liberalão* Manoel Antonio Pinto!

« Dorme—porque nenhum subdelegado de policia travou conflictos e provocou desordens, resultando dellas tres mortes e sete ferimentos graves, achando-se hoje por esses factos condemnado a trinta annos de prisão, como se acha o exsubdelegado de S. Miguel, nomeado pelo progressista Dr. Gustavo de Sá!

« Dorme—porque ainda se não prendeu ao juiz municipal supplente de Canguaretama Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão e não foi este arrojado ao fundo de uma masmorra carregado de ferros, como o fez em 1866 o celeberrimo João Cunhaú, subdelegado d'então, contra aquelle proprietario, que nenhum crime havia commettido; pelo que fôra solto dias depois!

« Dorme—porque ainda não foi preso em Nova-Cruz e mandado para esta capital, amarrado com cordas, no caracter de recruta, o eleitor de parochia Basilio Cavalcante de Albuquerque, por ser desaffecto do subdelegado de outr'ora, Francisco Alves de Menezes!

«Dorme—porque nos dias de hoje nenhum delegado de policia ainda prendeu ao subdelegado do districto no dia de eleição, no acto em que lhe vedava a entrada na igreja; e esse mesmo delegado juiz municipal ao depois em outro termo, no Cearámerim, por exemplo, não prohibio o transito dos carros pelas ruas, processando caprichosamente aos que não cumpriam taes ordens, dando lugar a que o coronel Varella representasse contra tão insolito procedimento. O *Liberal do Norte*, talvez que ainda se lembre d'esses factos e conheça como palmas de suas mãos essas *famosas autoridades*, que tanto se destinguiram por actos de verdadeira prepotencia!

« Sim, hoje a policia dorme, nem o Sr. Dr. Espinheira quererá que ella acorde, para commetter tantos desvarios, excessos e crimes, contra os quaes nem uma só palavra proferiam n'aquelle *tempo chorado* os liberaes desta terra, que tanto fallam em *violencias* e *perseguições inauditas*.

« Até então achavam elles que todos esses desmandos eram justos e regulares, que tudo era honesto e legal.

« Bem se diz que o peior cégo é o que não quer vêr.

« Em virtude da lei provincial, sanccionada no dia 22 do corrente, fixando a força de policia para o anno de 1871 a 1872, o Exm. Sr. presidente, dispensou do serviço militar o tenente Emygdio Getrulio de Oliveira e os alferes Antonio Pio Augusto Palmeira, João Ferreira de Oliveira e Thomaz Antonio Nunes Monteiro, cujos lugares fôram suprimidos pela mesma lei, mandado executar desde já, em vista do estado pouco lisongeiro em que se acham os cofres provinciaes.

« Aquelles officiaes, assim dispensados do corpo de policia, nem por isso ficarão á margem. S. Exc., tendo sempre em consideração os serviços por elles prestados na guerra do Paraguay, mandou-os fazer parte do destacamento de guarnição.

« Do 1º de outubro até 22 do corrente rendeu a alfandega desta cidade 24:553$715. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados para o 19.º batalhão de infantaria, do municipio de Nazareth: alferes da 1.ª companhia, Manoel Bernardo Vieira de Mello; tenente da 2.ª, Joaquim Dias Ribeiro Borba, alferes Joaquim Gonçalves da Silva Romeiro; alferes da 4.ª, Theolindo Augusto do Rego.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado escrivão da collectoria do Rio Formoso, o capitão honorario do exercito Manoel Eloy Mendes.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

Garanhuns.

Dr. Augusto d'Oliveira	35
Dr. Aguiar	32
Monsenhor P. de Campos	32
Dr. Ignacio Joaquim	30
Desembargador Alvaro	28
Dr. Barros Barreto.	25
Conselheiro Baptista	8

Brejo.

Monsenhor P. de Campos	31
Dr. Barros Barreto	26
Dr. Aguiar	26
Dr. Ignacio Joaquim	26
Dr. Augusto de Oliveira	26
Conselheiro Baptista	26
Desembargador Alvaro	25

Bom Conselho.

Dr. Augusto d'Oliveira	32
Dr. Barros Barreto	31
Desembargador Alvaro.	31
Dr. Aguiar	31
Monsenhor P. de Campos	31
Dr. Ignacio Joaquim	31
Conselheiro Poula Baptista	5

Resumo dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Govanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Agua Preta, Victoria, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Caruarú e Brejo.

Desembargador Alvaro	1:155
Dr. Barros Barreto	1:141
Dr. Ferreira de Aguiar	1:080
Monsenhor P. de Campos	1:070
Dr. Ignacio Joaquim.	1:069
Dr. Augusto d'Oliveira	1:031
Conselheiro Paula Bapista	497

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos:

3º anno.

Manoel de Mello Cardoso Barata, plenamente.
Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Agostinho Maximo Nogueira Penido, idem.
Eugenio Telles da Silveira Fontes, idem.

4º anno.

Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, plenamente.
Alexandre da Silva Galvão, simplesmente.
Joaquim Pacheco Mendes, idem.
Silvio Pelico Pereira Ferraz, idem.
Henrique José de Salles, plenamente.

5º anno.

Domingos Gonçalves Cearense, plenamente.
Alvaro Fragôso de Albuquerque, idem.
Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo, idem.
Francisco Antonio Vieira Caldas, idem.
José Vicente Meira de Vasconcellos, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, idem.

FERIMENTOS GRAVES.—A's 7 horas da noute do dia 27 do corrente, no lugar Campo Grande, Antonio Ferreira, conhecido por *cigarreiro*, deu duas punhaladas no estomago de Caetano José Rodrigues de Barros, evadindo-se em seguida

— No domingo ás 7 horas da noite, na povoação do Monteiro, procurando o pardo Lucio Joaquim de Santa Anna, de 42 annos de idade, subir em um dos wagões da estrada de ferro de Apipucos, em estado de completa embriaguez, cahio sobre a linha, ficando com o pé direito e tres dedos do esquerdo esmagados pelo trem.

ESPANCAMENTO.—Em terras do engenho *Bamburral*, da freguezia da Escada, Vicente Alves Corrêa, no dia 20 do corrente, foi espancado por Dionisio de tal, que logrou evadir-se.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Bom Jardim*, da freguezia da Escada, no dia 23 do corrente, foi assassinada Anna de tal por Pedro de tal, com um tiro de espingarda.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para os Srs.:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:500$000
José Francisco de Souza	1:500$000
José Duarte das Neves	1:300$000
Costa & C.	1:157$000
Joaquim Gerardo de Bastos	1:000$000
Alves & C.	848$000
Francisco José da Costa G.	810$830
José Martins de Souza	800$000
Domingos Ferreira Maia	732$000
Francisco José da Costa Araujo	700$000
José Tavares Pinheiro	559$000
Antonio Guedes Valente	510$000
F. Ferreira Borges	500$000
Domingos Alves Matheus	230$000
Pereira Vianna & C.	200$000
F. Marçal da S. Garcia	140$000

Trouxe mais esse vapor:

Para Maceió	200$000
« a Bahia	4:689$340
« o Rio de Janeiro	227:222$890

sendo desta ultima parcella 207.000$ para o thesouro nacional.

— O vapor brasileiro *Mandahú* trouxe para os Srs.:

Parente Vianna & C.	5:000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	4:300$000
A Alberto de Souza Aguiar	1:999$000
José Duarte das Neves	1:324$500
João Moreira de Souza	1:023$000
Sá Leitão & Irmãos	1:000$000
L. Antonio Siqueira	800$000
Alfredo & C	533$010
Thomaz Times	339$400
Silva & Alves	330$000

— O vapor inglez *Oneida* levou de nossa praça para Montevidéo 2.000$.

— vapor *Tocantins* levou hontem de nossa praça:

Para o Rio de Janeiro	228:150$890
« a Bahia	4:989$346
« Maceió	200$000

Da primeira destas sommas 207:000$ pertencem ao thesouro nacional.

Desta praça levou:

Para o Rio de Janeiro	943:465$000
« a Bahia	1:043$000
« Maceió	10:000$000

ZARZUELAS.—Estreou sabbado ultimo, no pavilhao Santa Izabel, no campo das Princezas, a companhia hespanhola de zarzuelas.

E' esse um genero de espectaculos novo entre nós, mas que todavia tem alguma cousa de commum com os generos já nossos conhecidos, visto como a zarzuela guarda um meio termo entre a opera seria e a opereta commica-jocosa.

A companhia estreante não é de primeira ordem, mas é bem soffrivel e em todo caso melhor provida de artistas que os *bouffes* que aqui tem estado. O seu repertorio é variado e escolhido, e a zarzuela cantada no sabbado é lindissima como partitura. O entrecho é uma reproducção dos enredos chamados de bastidores, nas malhas de cujo tecido se agitam desde os emprezarios de theatro até o mais infimo dos seus empregados e subordinados.

O desempenho d'essa opera, denominada *Campanone*, correu regularmente, fazendo-se notavel a parte activa que tomou o maestro Colas, director da orchestra, que dirigio esta satisfactoriamente

Tomaram parte na execução as Sras. D. Maria Castillo e D. Maria Granados, e os Srs. Castillo, Riosa, Granados, Garcia e Corrêa.

A Sra. D. Maria Castillo é uma das primeiras damas da companhia, tem uma soffrivel voz de soprano, meiguice, dôce, sonora e que se presta ás modulações do canto, mas sente-se que essa voz está um pouco fatigada. A Sra. D. Maria Castillo vocalisa regularmente, mas é pouco feliz nos trinados. Sua voz tem alguma extensão, mas é pouco volumosa.

O jogo de scena é-lhe muito familiar, o seu gesto é expressivo, o a artista demonstra que tem muitos recursos scenicos. Ella é graciosa e sympathica.

A Sra. D. Maria Granados, segunda dama da companhia, encarregou-se de uma parte pouco notavel, e por isso n'outra occasião a julgaremos.

O Sr. Castillo é o primeiro tenor da companhia. Sua voz é bastante forte, bem timbrada e presta-se facilmente as inflexões do canto. N'um theatro sem condições acusticas é difficil bem apreciar, as vozes; entretanto e apezar das más circumstancias do pavilhão Santa Izabel, agradou-nos muito a voz dos Sr. Castillo, que sobresahia sempre e agradavelmente nos concertantes, e deixava dôces impressões no timpano do ouvido quando se destinguia em arias ou duetos. Pareceu-nos um bom artista esse senhor.

O Sr. Riosa, primeiro baritono, estava muito constipado; mas, dando o devido desconto, não nos pareceu sua voz em harmonia com as duas acima. Aguardamo-lo para outra occasião.

O baixo-comico, o Sr. Granados, pareceu-nos excellente artista no genero comico, mas quanto á á voz não nos agradou.

Os mais artistas incumbiram-se de partes tão pequenas que nos não podemos pronunciar ácerca d'elles.

Em resumo pode-se assegurar que a companhia é bem soffrivel.

A execução, como ja dissemos, correu regularmente: as partes estavam bem estudadas e os coros foram bem cantados.

A opera é em 3 actos. Os dois primeiros são pouco notoveis, mas o terceiro é lindissimo, e n'elle nenhuma nota se perde desde a primeira á ultima. Ha n'elle de notavel um terceto das duas damas e do tenor, o qual é muito mimoso; ha além disso uma linda aria de tenor, que foi perfeitamente executada, uma grande aria de soprano, que foi igualmente bem cantada, e finalmente um concertante para sete vozes, de um effeito muito agradavel. Tambem merece mensão n'esse acto um dueto do baixo comico e do baritono, que, á respeito do encommodo d'este, foi soffrivelmente executado, especialmente na parte puramente comica.

A companhia foi muito applaudida.

O salão dos espectaculos está muito soffrivelmente arranjado: era impossivel melhor obter do barracão de outr'ora, maximé com economia de tempo e de dinheiro, como havia myster de fazer a companhia. Achamo-lo todavia pouco arejado e muito quente. A sua lotação deve ser de cerca de 600 pessoas, e para um tal numero de espectadores convém mais abundancia de ar do que a fornecida pelas aberturas actuaes que communicam o interior com o exterior do pavilhão.

O scenario, para o que é, tem sufficiente largura e fundos, falta-lhe um pouco mais de altura, defeito de que participa o corpo principal do edificio.

Convém que observemos que achamos muito unidas as filas de cadeiras da platéa superior, de forma que tornava-se incommoda a passagem do centro para as suas extremidades.

JOVEM AMERICA.—Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para ter lugar a eleição da directoria effectiva da sociedade emancipadora Joven America, a directoria provisoria convida a todos os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente pelas 6 horas da tarde, no lugar e hora do costume

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Do 1.º de dezembro proximo em diante haverão, nos dias uteis, mais trens do Recife para Olinda as 9 1/2 horas do dia e ás 8 da noite, e de Olinda para o Recife ás 2 1/2 e 8 1/2 horas da noite.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—No sabbado foram pela directoria provisoria desta associação empossados o conselho fiscal e a nova directoria, que tem de funccionar no presente anno social, a qual é assim composta:

Director.—Gregorio Paes do Amaral.
Vice-director.—Bernardino Gomes de Carvalho.
1.º secretario.—Manoel Soares Pinheiro.
2.º dito.—Manoel de Souza Leal Flores.
Thesoureiro. — Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO.—Em consequencia da obra de douramento do altar-mór desta igreja, deixam os religiosos franciscanos de celebrar no corrente anno com o brilhantismo do costume a festa de Nossa Senhora da Conceição, limitando-a ás novenas e á missa solemne na madrugada do dia 8 de dezembro, para o que recebem desde agora as esmolas dos fieis, bem como para o complemento da obra da igreja do padroeiro da provincia. Julgamos que merece bom acolhimento semelhante pedido, e por isso o apresentamos aos verdadeiros amantes da religião.

TRACUNHÃEM.—Pedem-nos d'esta localidade que chamemos a attenção da autoridade competente para o abusivo costume de se tomarem banhos dentro do açude da povoação, com grave prejuizo da pureza d'agua que bebe a população.

CORRECÇÃO PEDIDA.—Na acta da sessão do tribunal do commercio de 14 do corrente, publicada em nosso n. de 16, onde se lê—desembargador juiz do commercio de Mamanguape, e desembargador ao juiz de direito especial do commercio desta capital,—deve ler-se *doutor juiz* etc.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Oneida* trouxe os seguintes: 50 caixas chá a Mills Latham & C.: 20 caixas queijos a J. J. Gonçalves Beltrão, 49 a Corga Irmãos, 35 a J. Corrêa Braga & C., 15 a Souza Bastos & C., 40 a Cunha & Manta, 52 a Magalhães & Curval, 18 a Simpson & C., 50 a Saunders Brothers & C., 76 a João I. da Costa, 9 a Braga Son & C., 30 a L. J. da Costa Amorim, 15 a J.Fernandes Lopes, 55 a Carvalho Zenha & C., 40 a Guimarães & Alcoforado, 30 a C. A. Soiré da Motta & C., 33 a J. Martins de Barros, 12 a Barbosa Primos, 12 a Silva & Joaquim Felippe, 12 a Cruz Nogueira & C., 60 a Manoel Fernandes da Costa & C.; 180 caixas passas a E. R. Rabello; 31 caixas fructas, 10 castanhas a J. Corrêa Braga & C.; manteiga 50 barris a Johnston Pater & C., 30 ditos e 15 meios a Bernardo José de Araujo, 20 ditos e 20 barris a F. A. Monteiro Junior, 50 ditos a J. M. Palmeira, 80 ditos e 110 meios a Souza Bastos & C., 20 ditos e 35 barris a Magalhães & Corval.

BAILE.—Quinta-feira (1º de dezembro) terá lugar o baile que a sociedade patriotica *Doze de Setembro*, em nome do povo pernambucano, offerece ao Exem. Sr. marechal Barão de S. Borja.

Apesar da quadra, é de esperar que esta manifestação, que se dá ao bravo marechal pernambucano, seja feita com todo o brilhantismo possivel, devendo o bello sexo desta cidade de concorrer a ella, mostrando assim que não é insensivel as glorias da patria conquistadas pela valente espada do bravo marechal.

O brilhantismo de festas taes, consiste principalmente na concorrencia de familias, e o patriotismo destas nos assegura um explendido baile.

Antes de começar o baile, terá lugar o offerecimento da corôa de ouro, que a mesma sociedade offereceu ao distincto pernambucano.

HUMBOLDT.—Este vapor inglez tira a mala hoje no correio, á uma hora da tarde, para a Bahia e Rio de Janeiro.

FALLECIMENTO.—Depois de longos dias de soffrimentos, falleceu ante-hontem a tarde o Exm.

ILEGÍVEL

TERÇA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1870 ANNO XLVI. NUMERO 271

Sr. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

O conselheiro Loureiro, era brazileiro adoptivo, e presava de coração esta terra, de que fez a sua.

Era homem muito intelligente e illustrado, honrado e prestimoso cidadão, e optimo pai de familia.

Durante muitos annos regeu a cadeira de direito civil da faculdade de direito desta cidade, illustrando-a com a sua palavra sempre auctorisada e respeitada, deixou além do compendio que escreveu para os seus discipulos, varios escriptos scientificos de valor.

Como unica fortuna liga a sua familia esse nome honroso que soube tão bem conservar, e nada mais!

E' triste a condição do funccionario publico entre nós, mas sobe de ponto a sua precariedade quando o funccionario é um honrado cultor das sciencias que passa toda a sua vida a desenvolver o espirito dos jovens aspirantes aos lugares do banquete social, neste caso estava o conselheiro Loureiro, que por isso deixa sua familia pauperrima.

Seu corpo foi dado á sepultura hontem a tarde prestando-lhe a ultima assistencia numeroso concurso de amigos seus, e sendo o feretro conduzido a mão da Matriz da Boa-vista até o cemiterio.

Prestou-lhe as honras militares, devidas ao officialato da Rosa, um batalhão de linha.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 27 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Pereira da Silva Guimarães, com Maria Juventina Tavares da Costa.

Francelino Barbosa dos Reis, com Maria da Conceição Filgueira.

Manoel do Nascimento Barbosa, com Filomena Terlina Accioli.

Manoel Affonso Rigueira, com Luiza d'Assumpção Mello.

Alexandre Alberto, com Maria Augusta de Lemos Cabral.

Manoel Ferreira da Trindade, com Maria Ignacia da Silva.

Umbelino Ferreira da Silva, com Feliciana Cesaria de Vasconcellos.

Marcos José de Souza, com Lucinda Francisca Alves.

2.ª denunciação.

Francisco Nunes de Paula, com Maria Ameregina Paulina da Silva.

João Antonio Monteiro, com Francisca Adelaide Lins.

Climerio Carlos Pessoa de Saboya, com Anna Francisca Xavier de Souza.

Firmo Carneiro da Cunha, com Sebastiana Maria Ribeiro.

José Manoel da Costa Figueiroa, com Anna Joaquina Duarte.

Felippe José Baptista Ribeiro de Farias, com Francisca das Chagas.

Manoel Albiano de Amorim, com Umbelina Gonçalves Rosa.

Feliciano do Rego Barros Araujo, com Olympia Julia Lamenha Lins.

Joaquim Manoel do Espirito-Santo, com Aquilina Maria de Hollanda.

3.ª denunciação.

José Candido da Silva Braga Junior, com Herminia Augusta da Costa Guimarães.

Aformiano de Moraes e Silva, com Laura Maria do Carmo.

Manoel Antonio Gonçalves, com Olympia Romana de Jesus.

Julio Cesar Cardoso Ayres, com Heraclia Ferreira Lopes Reis.

Antonio José de Araujo Braga, com Hermina dos Reis Guimarães.

Francisco Antonio de Moraes, com Bernadina Rosa da Costa Paula.

Manoel José de Araujo, com Francisca Theodora dos Santos.

Patricio José da Silva, com Valeriana Maria da Conceição.

André Avelino da Costa, com Maria José da Costa.

Antonio Soares Brandão, com Maria Eufrasia da Conceição.

Climerio Ignacio Franco, com Felismina Cyrilla de Barros.

Javino Epiliano da Cunha, com Francisca Gonçalves Torres.

Antonio Carneiro Ramos, Othilia Maria da Conceição Paz.

José Antonio Cedrim, com Maria Joaquina da Conceição.

Ignacio de Souza Marques, com Jacintha de Jesus Oliveira.

Manoel Antonio de Azevedo Pontes, com Enedina Maria da Conceição.

Herculano José Pinheiro, com Valeriana Cardoso Barreto.

José Domingues do Carmo e Silva, com Alexandrina Marques de Amorim.

OS FERIDOS ENTERRADOS COM OS MORTOS. — Lemos no *Jornal do Havre*:

« Encontramos no *Echo Français*, de Bruxellas, uma carta que julgamos dever reproduzir, a qual confirma, como se vai ver, um facto odioso que se attribue aos prussianos:

« Li no vosso numero de quinta-feira o extracto de um outro diario com a epigraphe « Os feridos enterrados com os mortos.» A' primeira vista, o facto é tão horrivel, que não se acreditaria. Com tudo, Sr. redactor, eu sei de um outro facto que confirma aquelle. Um pastor do Luxemburgo foi a Metz afim de ganhar alguns *sous* enterrando os mortos. Occupado na sua triste occupação, vio um ferido que o olhava com ar supplicante e hesitou naturalmente em o enterrar. Chega um official prussiano;

« —Que fazes tu áquelle?—perguntou o official ao coveiro.

« —E' que—respondeu elle—este homem não está morto.

« —Vamos, vamos—responde o official.—Deita-o á cova; temos já demasiados pensionistas.

« O pobre luxemburguez ficou de tal modo impressionado com esta barbaridade do prussiano *tão civilisado*, como todos sabem, que fugio a toda pressa para a sua villa de Canach, onde conta a sua aventura a quem a quer ouvir.

« Juntando este facto aos promenores que li no artigo que publicastes, não posso deixar de acreditar que os prussianos, *tão civilisados*, enterram os vivos.

« Não consta que taes actos de selvageria fossem commettidos pelos herulos ou pelos vandalos.»

AURORA BOREAL. — Lemos no *Conimbricense*:

« Apresentamos hoje aos nossos leitores uma descripção mais minuciosa deste phenomeno meteorologico, observado em Coimbra nos dias 24 e 25 de outubro.

« No dia 24, logo depois das 9 horas da manhãa, começaram as agulhas magneticas do observatorio meteorologico e magnetico da universidade a accusar grandes perturbações, que augmentaram durante a tarde.

« A' 6 horas o céo arresentava-se quasi limpo, descubrindo-se apenas a NO. alguns pequenos *cirrus*. Notava-se, porém, já a esta hora, desde NO até N., um espaço illuminado, semelhante a luz crepuscular.

« Pouco tempo depois, as nuvens dissiparam-se, a luz augmentou gradualmente de intensidade, apresentando os aspecto de uma aurora boreal.

« As 7 horas o centro apresentava-se a NNO. com movimento dos raios para NO.

« O phenomeno occupava então todo o lado N. até á *via lactea*, irradiando para a *Lyra*.

« As 7 horas e 30 minutos foi talvez o momento da maior intensidade. Foi então que todo o lado da cidade, em que a luz se projectava, se tingio de um vermelho intenso de effeito admiravel; o rio apresentava um aspecto surprehendente.

« As 8 horas ainda restavam duas porções coloridas de espaço, uma cobrindo o *Cocheiro*, e outra a Oeste abaixo da *Lyra*. Pareceu então que o centro claro no horisonte se moveu um pouco para N.

« As 8 h. e 30 m. o phenomeno desvaneceu-se, reapparecendo pouco depois, e conservando-se com pouca intensidade até as 11 horas, em que desappareceu completamente.

« No dia 25 á mesma hora repetio-se o mesmo phenomeno, porém menos brilhante, já talvez por ser menos intenso, já porque o céo se apresentava nublado, quasi na sua totalidade.

« Neste dia o phenomeno prolongou-se até quasi de madrugada.

« As perturbações magneticas continuaram, coincidindo as maiores amplitudes, com a maior intensidade do phenomeno. São curiosas as curvas que apresentaram os instrumentos magneticos de registro continuo durante estes dias.»

VERDADEIRA CAUSA DA AURORA BOREAL. — Lemos no *Diario Popular* de Lisboa:

« Não sabem, leitoras pias,—a razão primordial—dessa aurora boreal—que se vio no céo ha dias?—Venus, a deusa do amor,—assando estava castanhas—no competente assador;—veio Marte, o [illegible],—que ao presente anda ás aranhas—com o cerco de Paris,—e estas palavras lhe diz:—« Quero acender um cigarro... »—E nisto deita-lhe em terra—o fogareiro de barro!—(Ciumes, cousas e tal..)—A deusa salta no Marte,—co'abano a cára lhe parte...—O' chinfrim monumental!—Os deuses á cacheirada—é caso p'ra gargalhadada!—A confusão é geral!—Marte foge, Venus grita,—Mercurio deita a luneta,—o velho Saturno apita;—Apollo empirra co'a pata—e engatilha uma escopeta.—Neste entremente as brazas — que Marte deitou no chão—na via Lactea tres casas—incendeiam. O clarão—pelo céo logo se espalha—e os deuses atrapalha.—Jupiter azafamado—um barril traz sobraçado;—vem Neptuno a toda a pressa,—trabalha como um gallego,—e dar á bomba começa,—e faz voltar o socego—ao reino celestial.—Assim pois finalisou—essa aurora boreal—que a tantos atrapalhou!»

NUVEM SANGUINOLENTA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Na noite de 25 de outubro, como os leitores sabem, foi observada, em Portugal e em Hespanha, uma aurora boreal. N'um jornal belga, o *Meuse*, de Liege, achamos uma noticia singular ácerca de um phenomeno meteorologico observado em Liege, n'aquella noite de 25.

« Com o titulo de *A nuvem sanguinolenta*, diz o alludido jornal o seguinte:

« Um dos mais raros phenomenos se manifestou, hontem, cerca das 8 horas e meia da tarde, n'um céo limpido. Uma nuvem immensa, de uma cor vermelho-sanguinolenta, appareceu repentinamente no horisonte, do lado do noroeste, dirigindo-se para a Allemanha. O céo parecia reflectir o clarão de um grande incendio. Logo toda a população se alvoroçou. As praças e caes encheram-se de gente, que procurava saber onde era o incendio. Muitas pessoas se dirigiram ao quartel dos bombeiros, mas ninguem sabia dizer onde rebentára o incendio. E no entretanto a nuvem lançava o seu sinistro clarão e movia-se. Ao cabo de vinte minutos desappareceu o phenomeno. O vento levára para longe a nuvem sanguinolenta.

« Será um presagio? Em outro tempo semelhante phenomeno teria atemorisado os povos. Consta que ha 317 annos uma nuvem igual atravessou a nossa zona celeste. »

« Seria a mesma aurora boreal observada em Lisboa? E' natural.

« Mas ia no caminho da Allemanha! Uma nuvem sanguinolenta lá ia desfazer-se no céo germanico, sobre aquella terra que arrojou os seus homens validos para dentro da França, no principio por causa de uma provocação incrivel, e agora para firmar a sua união no exterminio do povo francez, e por uma guerra que ó já a maior afronta d'este seculo.

« Seria, pois, a nuvem sanguinolenta o presagio de que o novo imperador da Allemanha levantará o seu throno n'um lago de sangue, e o seu sceptro será o symbolo da guerra mais barbara dos tempos modernos, pelos modernos conquistadores. »

INSURREIÇÃO NAS ANTILHAS.—Quando soube-se nas Antilhas francezas a capitulação de Sedan e a queda do imperio, publicaram os negros da parte oriental da Martinica uma proclamação appellando para a população de côr, afim de constituir uma republica independente a semelhança de Haity e St. Domingos. Os cabeças do movimento eram um velho plantador negro e seus nove filhos, que muitas vezes tiveram que ver com as autoridades francezas, por causa dos negocios politicos e criminaes. A revolta foi inaugurada pelo incendio de um certo numero de moinhos de cana e de obras de plantações pertencente aos brancos. Tres destes foram mortos procurando resistir á devastação.

Não havia na ilha força constituida para reprimir a primeira explosão e os revoltosos poderam reunir em momentos um grupo de adherentes, cujo numero em alguns dias elevou-se a uma força vagamente avaliada de tres a cinco mil homens. Poucos d'entre elles entretanto estavam armados de espingardas, e a grande massa não tinha se não terçados e facas de cana. Com muito custo reunio o governador um corpo de quatrocentos homens composto de soldados de marinha, de gendarmeria e de policia armada, aos quaes juntaram-se alguns voluntarios, em numero de cerca de 600, dos quaes 200 de S. Pedro. Estes corpos combinados foram enviados á toda pressa as parochias revoltadas, e no primeiro encontro ficaram os negros muito maltratados; morreu uma trintena d'elles n'uma plantação que iam saquear. Já tem morrido um cento d'elles em outros recontros; os brancos perderam sómente seis homens.

Os negros, reconhecendo sua inferioridade, abandonaram esta região em que eram tão vigorosamente atacados e foram-se para o norte, em que é numerosa a gente de côr, e onde engrossaram-se consideravelmente suas fileiras. E' entretanto crença geral que as forças de que dispõe o governo são sufficientes para conter a revolta, se ella não estender-se para os lados do oeste e do sul. Desgraçadamente mesmo nestas regiões e particularmente nos arredores de St. Pedro, que está a oeste, os negros nada são menos que pacificos, e é muito de receiar que o levantamento torne-se geral. Neste caso são para temer grandes desgraças, e não se póde pensar sem tremer na catastrophe do St. Domingos no principio deste seculo.

A ilha de Martinica tem uma extensão de cerca de 45 milhas de comprimento e de doze a quinze milhas, apenas, de largura. E' extremamente fertil e produz em grande quantidade café, cacáo, algodão, etc. E' vantajoso o seu interior; erguem-se alguns cumes 4,500 pés acima do mar; a cadeia é volcanica e ha ahi frequentes erupções.

A Martinica tem duas cidades importantes, Fort-Royal, que é a séde do governo e S. Pedro que é o porto principal. A primeira conta onze mil habitantes e a segunda vinte e sete mil. A população total da ilha é de cento e quarenta mil almas.

Além da Martinica comprehendem as possessões da França nas Antilhas a Guadaloupe, que tem quasi a mesma extensão e população, e tres outras ilhas mais pequenas, Maria Galante, a ilha dos Santos e Deseada.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 21 a 27 de novembro de 1870, é de 240 doentes existentes, entraram 29, sahiram 20, falleceram 4, existem 245, sendo 157 homens, e 88 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6, 6, 7, pelo Dr. Ramos; as 10 1/2, 12 1/2, 9, 10, 11 1/2, 8, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Manoel Basilio; tuberculos pulmonares.

Mathias Antonio dos Prazeres; gastro enterite.

Manoel do Carmo; tuberculos pulmonares.

Francisco Belfort; febre maligna.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 172.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, a qual corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no paquete inglez *Oneida*:

José M de Almeida, M. Bonet, Emilio K., M da Silva Pesqueira, Henrique P., João de Mattos, João Botelho, João de Souza Reis, Felix J. da Serra, L. A. Pereira Franco, Camillo A. de A. Silva, João de M. Ribeiro, José M. de Souza, F. F. Moreira, M. B. Dantas.

— Vindos do norte no vapor brazileiro *Tocantins*:

Francisco Ignacio da Silva, Antonio Moreira da Cruz, Antonio Prego Castro e seu escravo Procopio, Francisco José da Costa Guimarães e seu escravo Alexandre, Emilio de Moraes Dias, e um escravo Guilherme, a Marques Barros & C., Liberato, a Joaquim Gerardo de Bastos, José a Tasso & Irmãos, Adolpho Barbé, Antonio Ferreira Ramos, R. R. Hughes, Julio Schlapper, Manoel Moreira Pinto, e sua criada Luiza, Manoel José de Sant'Anna, João das Neves Mello, Carlos D. de Mello Falcão, 13 galleis, 1 alferes e 12 praças que o escoltam. Domingos H. de Oliveira, Bento P. da Costa, Manoel Joaquim Barbosa, Francisco José Gomes, Arminio, Manoel A. Pires, Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos, José Lourenço da Silva, Antonio F. da Matta, Manoel Ribeiro de Oliveira Cabocolo, Lourenço R. da Silva, sua mãe e uma tia, Joaquim F. Diniz, José de Lima, Ignacio Ferreira Sobrinho, Martiniano José Fernandes, Antonio Rodrigues da Costa, Belmiro José de S. Albuquerque, Paulo José Gomes, Manoel M. Maltez, João Francisco de Albuquerque Maranhão, e os escravos a entregar.

— Seguem para o sul:

Antonio Ferreira da Silva, D. Felicia L. da Silva, um filho menor e uma criada, Florindo Franklin de Oliveira, D. Francisca B. da Silva, 5 filhos menores e uma criada, T. José P. Paraguassú, sua senhora e 4 filhos menores, Manoel T. dos Santos, Theodoro José de Abreu S., D. Virginia M. de Santa Rosa, um neto menor e seus escravos Pedro e Romero, Antonio José Gomes, Alfredo A. de S. Bastos, officiaes de fazenda, Porfirio Iriburi, Thiago M. da Costa, Juan Benevit, Manoel Castanheiro, e seu criado e dous escravos, Guilhermino A. do Lago, Ignacio Pereira Teixeira, T. Alfredo de C. Weyne, Antonio Correia de Vasconcellos, 12 recrutas, 3 cadetes, 9 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de novembro.

Maria, preta, Pernambuco, 6 annos, S. José; espasmo.

Florencia, parda Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; ovstite agudo.

Anna Maria da Silva Braga, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-vista; dyarrhéa.

Domingas, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista; cistite chronica.

Adelino, escravo, preto Pernambuco, 1 anno, Boa vista; gastro interite agudo.

José Raymundo de Lima, pardo, Parabyba, 18 annos, solteiro, Recife febre typhoide.

Francisca, parda, Pernambuco, 4 annos, Sé de Olinda; inflammação nos intestinos.

Cecilia, preta, Pernambuco, 1 dia, Graça; espasmo.

— 24 —

José Lopes da Fonceca, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, casa de detenção, Santo Antonio; ulceras syphaliticas.

Maria Antonia da Luz, branca, Maceió, 40 annos, solteira, S. José; entero colite.

Maria Joaquina de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José; figado.

Isabel Felippa da Conceição, parda, Maceió. 25 annos, solteira, Recife; asthma.

Theodora, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; menengeti.

Albino, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista, congestão cerebral.

Amaro, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boavista; tetano.

João Antonio da Silva, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; molestia chronica.

José Antonio da Silva, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-vista; ascite.

Profiro, escravo, preto, Bahia, 25 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

— 25 —

Caetano da Costa, preto, Africa, 70 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Benedicto, escravo do convento do Carmo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; interite.

Francisco Alves Ferreira Muribeca, branco, Goyanna, 40 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Marcolino Luiz da Motta, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; erisypela.

Francisco Gonçalves do Bom fim, branco, Pernambuco, 45 annos, S José; febre ataxica.

Mathias Antonio dos Prazeres, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa-vista; gastro interite.

— 26 —

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.

Jovino Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 10 annos, S. José; phthyca palmonar.

Manoel do Carmo, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Belfort, branco, França, 26 annos, solteiro, Boa-vista; hospital Pedro II, febre maligna.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Julio Cesar Leal, branco, Portugal, 33 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

Luiz Andrade Pinto, branco, Pernambuco, 13 annos, Recife; febre adinameca.

Antonia, preta, Pernambuco, 3 annos. Recife; gastro interite.

Maria do Carmo, preta, Africa, 80 annos, solteira, S. José; anazarca.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Excm. Sr. presidente da provincia, communicando a esta camara que, tendo de reunir-se no dia 20 do corrente na igreja da freguezia de Santo Antonio os eleitores das freguezias do municipio do Recife, afim de procederem a eleição de dous senadores por esta provincia, e recommendando que para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846. —Inteirada e que se officie ao procurador.

Outro do secretario da presidencia, remettendo de ordem de Exc. o Sr. presidente da provincia, um exemplar da collecção das leis provinciaes do corrente anno.—Ao archivo.

Uma petição de Antonio Marques da Silva, pedindo o pagamento do abate do imposto de 100 rs. por cada carga de farinha que obteve pela lei n. 906 de 25 de junho de 1869, sob o que mandou o Exm. presidente da provincia informar.—Que se officie a S. Exc. dando a rasão pela qual a camara não effectuou semelhante pagamento.

Um officio do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de D. Mequelina Maria da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de João Pereira Franco. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Luiz Francisco Gomes.— Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Maria Francisca Barros.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento da junta administradora da Santa Casa de Misericordia.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Francisco José Gonçalves da Silva.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Bernarda Maria da Conceição Farias.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de João Alves Pedrosa.— Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de George Garlande Starr.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre a planta do bairro da Boavista.—Que se officie a S. Exc. remettendo-se copia da informação.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo dous termos de infracção as posturas contra Miguel Candido de Medeiros Pinto e Christiano Fins.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando favoravelmente o requerimento de Ignacio Pinto dos Santos Sazes.—Concedeu-se.

Foram approvados os seguintes pareceres:

« 1.° A commissão de saude a quem foi o presente o requerimento de João Jacintho de Medeiros Resende, em que pede licença para fazer um pequeno forno nos quintaes das casas ns. 11 e 13 da rua do Rangel, contiguo ao seu estabelecimento de padaria para nelle preparar massas e doces, examinou os ditos quintaes, e julga que se pode permittir, visto ter elle ahi um grande estabelecimento de fazer pão.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

« 2.° A commissão de saude a quem foi presente o requerimento da viuva de Joaquim da Costa Moreira, que pede para estabelecer um pequeno vapor na sua padaria a rua de Domingos José Martins, para com elle mover o celindro que prepara a massa, examinou o estabelecimento, que se acha no meio de outros da mesma especie, e que tambem trabalham a vapor, attento a exiquidade de braços; é de parecer quo se conceda, guardada todas as conveniencias em relação a chaminé.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

« 3.° A commissão de policia a quem foi presente o officio do solicitador apresentando a conta das despezas judiciaes, não tendo meio de verificar a exactidão dellas, mais suppondo-as conforme é de parecer que seja approvada a conta pelo solicitador apresentada, e fornecidos os meios qué pede para continuar com as despezas judiciaes.

« Paço da camara municipal do Recife 16 de novembro de 1870.—Dr. Lobo Moscoso.

« 4.° A commissão encarregada de examinar a direcção que devem levar os carris urbanos de contracto Trindade, e que tem por fim ligar a cidade aos suburbios por uma menor distancia os acham em condicções de serem approvados não só a planta como os wagões e sua lotação. Observa:

« 1.° Que seria conveniente que fossem abrangidas as ruas do Pilar e Brum em sua sahida do arsenal e continuar pelo caes do Apollo.

« 2.° Que é indispensavel a existencia de guardas fixos com bandeirolas para annunciar a passagens nas ruas estreitas como a do Marquez de Olinda e Crespo.

« 3.° Que é de necessidade que haja uma ramificação, que partindo da rua Nova antes da ponte da Boa vista percorra a do Marquez do Herval até juntar-se a da rua Imperial.

« 4.° Observa finalmente que se não deve permittir a linha dupla sobre as pontes, devendo fazer sua juncção antes da entrada nas mesmas, e preparando-se desvios nos lugares que se prestem, ter os vigias necessarios para dar signaes convencionados.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de Novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—João Luiz Victor Lieutier, engenheiro cordeador.

Um officio do Exm. vigario capitular, communicando a esta camara, que por occasião de se dar sepultura ao cadaver do subdito portuguez, que por suas mãos poz termo a propria existencia; dirigira S. Exc. ao cemiterio, e com alguns empregados d'aquelle estabelecimento o percorrera no intuito de ver uma zona que servisse de jazigo, o que effectivamente descobrio, levando ao conhecimento do administrador para que fosse alli sepultado o cadaver alludido, e rogando a camara que se digne providenciar no sentido de ser aquelle lugar destinado para tal fim.—Inteirado e que se responda a S. Exc. que a camara já se occupa da materia de seu officio; e que tem marcado um ponto extra-muros no mesmo cemiterio, para que sejam sepultados os cadaveres que estão fora do gremio da igreja catholica.

O Sr. vereador Gameiro apresentou o seguinte requerimento que posto a votos foi approvado:

« Requeiro se ordene ao engenheiro d'esta camara que levante a planta do mercado publico que se projecta construir na praça da Ribeira de S. José, tomando em consideração os melhores modelos ou casas iguaes existentes na Europa.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de novembro de 1870.—José Maria Freire Gameiro.»

Mandou-se remetter a commissão de policia je a de petições, uma proposta da companhia Drainage para o asseio, limpeza e irrigação das ruas da cidade.

Mandou-se igualmente remetter a commissão do matadouro um officio do fiscal da freguezia do Poço, que versa sobre a matança do gado na mesma freguezia.

Despacharam-se as petições de Antonio José Correia, Antonio Maia de Brito, Belarmino do Rego Barros e outros, Bernardo Alves Pinheiro, Bernarda Maria da Conceição Farias, coronel Coriolano Velloso da Silveira, escrivão Francisco de Barros Correia (2), Francisco José Gonçalves da Silva, Guilherme Augusto de Attayde, Galdino Antonio Soares, João Jacintho de Medeiros Resende, José Antonio de Castro Porto, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, João Anglad, Joaquim Raphael da Cruz, Luiz Francisco Gomes, Miguel Xavier de Souza Fonceca, Maria Francisca de Barros, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Manoel Antunes Correia, Maximiano da Silva, Nascimento Silva & C. Silveria Maria da Silva Bandeira, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*Dr. Pedro de Alhayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Ignacio Pessoa da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

O delegado de policia de Tacaratú ao publico.

Nos *Liberaes* de 5 de dezembro do anno passado e 6 de maio deste anno, appareceram dous communicados sobre negocios de Tacaratú, nos quaes o seu signatario Livino Martins Gomes de Sá procura a todo o transe marear a minha reputação, como autoridade policial, e como particular.

Entendendo que não devia descer a justificar-me das calunias que me eram derigidas, contentei-me em informar ao Dr. chefe de policia o que honra sobre os factos alludidos.

Agora, porém, que o meu detractor apparece de novo no *Liberal* de 18 de agosto, atirando me a imputação de factos que se não deram, e adulterando outros, vou responder-lhe por esta vez sómente deixando ao publico o juizo que possa fazer de nossa caracter.

Os factos apontados no tal communicado, se fossem narrados com veracidades, não poderiam prejudicar-me, nem exigiriam explicações: mas o tal Livino no proposito de offender-me, adultera escandalosamente uns e inventa outros de forma a obrigar-me a vir a imprensa explicar crimes, e impugnar outros.

E' verdade que mandei matar gado para o sustento de tropa; matando-se, porém, seis rezes, e querendo os fornecedores cobrar 14, não tenho querido pagar em quanto não liquidar-se esta duvida. E' uma miseravel calumnia, dizer-se que mandei para minha familia cargas desta carne; provoco o Sr. Livino á provar isto: tenho recursos para não precisar disto, e dignidade bastante para não commetter tal acto.

Quanto ao aluguel da casa, que serve de cadeia, além de não ter sido eu quem a allugou, não é só Livino o proprietario, pertence á muitos outros, que pedem que não pague a Livino, além de que não me recuso a attender que ella serve de cadeia; o que eu não quero é receber para pagar-lhe, porque estou no meu direito recusando-me a servir-lhe de procurador.

E' inteiramente falso, e só filho da phantasia de Livino, o facto de haver eu obrigado o Vicencia a vender-me por 500$000 um seu escravo—desafio o para que o prove, sob pena de incorrer na execração que o publico fulmina aos calumniadores.

O facto de Antonio de tal, por alcunha «escrivão» não se deu como o conta Livino, e quando verdade fosse, nenhuma responsabilidade posso ter, porque quando tal facto se deu eu não estava em exercicio, e estava em Floresta tratando da defesa de Francisco David, e da confrontação das datas do termo de audiencia em Floresta, e da escriptura da venda do escravo, se vê que eu não podia despachar os papeis relativos a venda do escravo, estando fóra da localidade.

Quanto ao ferimento de Antonio Escrivão, foi elle julgado leve como se poderá provar com o respectivo processo.

Não menos revoltante é a calumniosa asserção de ter eu obtido um attestado da camara de Tacaratú com firmas falsas furtadas de vereadores que to assignaram.

E' uma calumnia que o bom senso repelle e que não poderá o Sr. Livino provar seria incrivel que andasse tal facto nenhum dos signatarios reclamasse: por fertil que seja o merito do Sr. Livino em engendrar calumnias taes nunca será acreditado.

Nada mais direi a quem tão descomunalmente me provoca: não sou affeito as luctas da imprensa e acho desnecessario incommodar a attenção publica satisfazendo os desejo do audacioso correspondente, que e entreter polemicas da qual nenhum proveito poderei tirar.

Tacaratú, 8 de novembro de 1870.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Henrique Leiden & C. ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

No *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa declara que não ajustou amigavelmente comnosco suas contas pelos serviços prestados como nosso advogado, tanto assim que contra nós corre uma penhora para pagamento de seus honorarios, e que dava graças á Deus por ter-se despedido do patrocinio de nossas causas. Não admira que o Sr. Dr. Costa com inimitavel coragem, que lhe não invejamos, diga que se despedira do patrocinio de nossas causas, quando contesta ter ajustado suas contas no dia 10 de setembro proximo findo, em consequencia de que aceitou um titulo de divida da importancia de 200$ por saldo de contas, pagavel por nós no fim do dito mez.

Não é exacto que fosse o Sr. Dr. Costa quem se despedira; nós é que o dispensamos, porque infelizmente não fomos bem succedidos no exito de algumas pequenas questões nossas entregues aos cuidados do dito Sr. doutor.

A propria carta que o Sr. doutor nos dirigio em data de 12 do referido mez de setembro, devolvendo o titulo da divida acima alludida, e que se acha nos autos de arbitramento, é o desmentido mais solemne á *voluntaria despedida* do Sr. Dr. Costa, porquanto quem dá graças a Deus por se vêr livre de uma cousa não se molesta por vêr-se d'ella privado.

O Sr. Dr. Costa diz em a referida carta, que em consequencia de termos tomado outro advogado, não estava pelo ajuste que fizeramos.

Ora, se o Sr. doutor, em virtude de havermos tomado outro advogado, chegou ao ponto de occultar a verdade, de negar o que se passou em presença de testemunhas fidedignas, como é que todo cheio de si, julgando-se laureado de uma acção nobre, diz que foi quem se despedio do patrocinio de nossas causas?

Se foi o Sr. doutor quem se despedira, porque tanto se molestou com o contrato que fizemos com o outro advogado?

Parece nos que o Sr. Dr. Costa ou não reflecte quando escreve, ou desconhece a força dos termos; não nos enganamos na segunda parte.

Aqui ficamos, deixando que o Sr. doutor se estorça por vêr-se privado de mais um meio de alargar a sua clientella. Aguardamos a decisão dos tribunaes nos embargos que oppozemos ao arbitramento e penhora para inteirar melhor neste negocio o publico que então sentenciará a qual de nós assiste a razão.

Recife, 17 de novembro de 1870.

Henrique Leiden & C.

Não tenho palavras para agradecer dignamente ao Illm. Sr. Dr. G. Naegeli o cuidado com que se lembrou das minhas afflicções prestando-se logo que a meu pedido foi chamado afim de observar o meu estado de cegueira. Nesta mesma occasião aconselhou-me S. S. para que me sugeitasse a operação, a qual teve lugar no dia 12 deste mez, extrahindo as duas cataratas que me privaram da vista durante 6 annos.

Não sei o que mais admire, se a pericia e delicadeza do Sr. Dr. G. Naegeli, na extracção das cataratas; se os tres minutos gastos nessa operação, se o seu zelo em observar-me differentes vezes por dia, ou se a generosidade que commigo praticou não querendo paga alguma!

Faltaria, pois, ao mais sagrado dever, se não désse um publico testemunho de minha gratidão, hoje que me acho restituido ao meu anterior estado se saude.

Não quero offender a modestia do Sr. Dr. G. Naegeli, com a presente publicação; não faço mais do que dar expansão ao meu coração agradecido, pedindo-lhe que acceite como uma expressão franca do meu animo reconhecido.

Simplicio José de Mello.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 19, 1.º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

N. 196.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz de *Florida*, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquisinhos. harmoniosamente concentrados e encerrados dentro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta Agua Florida de iva e recebe a sua exquisita fragancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua da Collia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

N. 203.—AGUA DE FLORIDA DE MORRAY E LANMAN.—Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indispensavel preferencia á—*Agua de Florida de Morray e Lanman*—, em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de 20 annos á esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do Extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias Europeas, mais ou menos agradaveis mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes. As nossas proprias *Beldades*, são hoje as primeiras á justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta requissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto americano regular—2$300 por 15 kil. (no dia 26 de novembro).

Dito dito dito bom — 2$400 por 15 kil. (no dia 26 de novembro).

Assucar purgado—2$500 e 2$610 por 15 kil. (no dia 26 de novembro).

Dito dito—2$600 por 15 kil.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 660 rs. por kil. posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (hoje).

Dito de dito 1ª sorte—646 rs. por kil. posto abordo a frete de 3/8 e 5 0/0 (hoje).

Algodão do Rio Grande do Norte—646 rs. por kil. posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (hoje).

Couros seccos salgados do Rio Grande do Norte—560 rs. por kil. posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/2, 22 3/4, 23 e 23 1/4 por 1$000.

Cambio sobre o Porto — 135 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa — 135 0/0 de premio.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.	795:453$015
Idem do dia 28	19:334$107
	814:787$122

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	517	
» » com generos	788	
		1305
Volumes sahidos com fazendas	26	
» » com generos	898	
		924

Descarregam hoje 29 de outubro.

Galera ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.

Brigue inglez—*Wild Wave*—idem idem.

Barca franceza—*Mexico*—vinho.

Barca ingleza — *Kahi-noor* — diversos generos, ferro e carvão.

Brigue inglez—*Bernecia*—farinha de trigo.

Navio inglez —*Miseriniaxo*—carvão.

Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.

Barca portugueza—*Social*—idem.

Barca hunardo - *Megeis*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	515
Carneiros vivos	um	1$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	837
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	3$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	338
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	30
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	160
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	5$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grudes	duzia.	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	85$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	163
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	48
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Manoel P. da Silva*

O 2.º conferente—*José Baptista de C. e Silva*

Approvo.—Alfandga, 26 de novembro de 1870. *Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26.	48:003$265
Idem do dia 28	6:492$781
	54:496$046

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26.	64:201$838
Idem do dia 28	3:757$748
	67:959$586

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul — 27 dias, brigue brasileiro *Pirangi*, de 229 toneladas, capitão José Joaquim Pereira, equipagem 11, carga 9600 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Terra Nova — 37 dias, escuna ingleza *Jessie*, de 136 toneladas, capitão Thomaz Radford, equipagem 7, carga 2517 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Portos do norte — 9 dias, vapor nacional *Tocantins* de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 50, carga differentes generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty — 3 dias, vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silveira, equipagem 15, em lastro; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão João Gonçalves Reis; carga carne.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Ceará, Aracaty o Assú — Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Canal—Barca ingleza *William Jones*, capitão Thomaz, carga algodão.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Assú, o patacho brasileiro *Leopoldina*, capitão Prates, com o mesmo lastro que trouxe do Rio Grande do Sul.

Navios sahidos no dia 28.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Principe*, capitão José Francisco de Abreu, carga assucar.

Mamanguape— Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia convida-se a todos os funccionarios publicos para assistirem ao cortejo que se tem de fazer em palacio á effigie de S. M. o Imperador pelas 4 horas da tarde do dia 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1870.

O secretario.

Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um grande mercado nesta cidade, convida aos Srs. engenheiros e contratantes de obras para, dentro do praso de dous mezes, apresentarem seus planos; e, para mais facilitar esse trabalho, offerece as bases seguintes, que soffrerão as modificações reconhecidas necessarias:

« O novo mercado publico será construido no centro da praça onde actualmente existe o mercado de S. José, no espaço comprehendido entre a rua de Pedro Affonso e o muro actual do hospicio da Penha no prolongamento da rua de S. José.

« O novo mercado deverá apresentar uma superficie coberta de 3,800 metros quadrados pouco mais ou menos.

« Será de ferro fundido, ferro batido, alvenaria de tijolo ou pedra de cantaria, ou de granito do Rio de Janeiro. O travejamento da coberta será

ILEGÍVEL

de ferro batido do melhor systema admittido, e as telhas serão de ferro, estriadas e galvanisadas, ou de outro qualquer material.

« Terá passeios em roda, de 3 metros e 30 de largura calçados com lages de Lisboa, assim como ruas espaçosas. Terá a solidez necessaria para um edificio destinado a um serviço publico que não deve ser interrompido.

« Será de uma architectura simples e elegante.

« Deverá ser construido de tal maneira que a circulação seja facil, que seja bem arejado, e que se possa facilmente entreter um grande aceio.

« As paredes do edificio até uma certa altura serão de pedra de cantaria de Lisboa ou de alvenaria de tijolo guarnecido de azulejo, para se poder constantemente conserva-las limpas.

« Todo o pavimento será lageado com pedras de Lisboa, escolhidas e as lages serão assentadas sobre camadas de betume ou cemento, conforme fôr reconhecido o melhor.

« O edificio será feixado; as abertas inferiores menos as destinadas pora as entradas serão guarnecidas de venezianas, que sirvam para defender o interior e atra o sol, as chuvas e grande vento, sem contudo interceptar toda claridade.

« As venezianas internas serão de vidro, conforme as que se tem empregado nos novos mercados da Europa ultimamente.

« Na coberta ou proxima a ella deixar-se-hão abertas, de maneira a dar maior claridade ao edificio e arejar a parte superior.

« A divisão interna será feita de maneira que tenha tanto quanto fôr possivel igualdade de vantagem nos lugares.

« As ruas ou passagens internas serão pelo menos de 2 metros de largura e os lugares para os vendedores terão a mesma dimensão.

« Os balcões ou mezas serão de madeira amarello, e as tampas de pedra branca de marmore.

« As entradas do edificio terão grades e portões de ferro.

« O edificio será dividido da seguinte maneira:

« 1.° Uma parte destinada a venda das carnes verdes de bois, carneiros, porcos etc.

« 2.° Uma parte para a venda de farinha, legumes etc.

« 3.° Uma parte para a venda do peixe.

« 4.° Uma parte para a venda de verduras.

« Deverá ter no mesmo edificio:

« 1.° Um corpo de guarda.

« 2.° Um lugar para o porteiro.

« 3.° Um lugar para o administrador.

« 4.° Latrina publica.

« Para commodidade dos vendedores e aceio do mercado, deverá ter proximo ou dentro do edificio como se julgar mais conveniente agua com abundancia; duas ou mais fontes são indispensaveis.

« Os concorrentes deverão apresentar os desenhos seguintes:

« Uma planta geral onde se ache indicadas as entradas das ruas que dão para a praça; na escala 0,001m.

« Um plano do mercado na escala de 0,005 m.

« Dezenho do corte e elevação longitudinal e transversal na escala de 0,01m.

« Dezenhos representando a elevação e detalhes das principaes juntas das peças de ferro batido ou fundido, assim como do systema da coberta na escala de 0,10m.

« Estes dezenhos serão acompanhados de uma descripção circumstanciada de todo o edificio da qualidade dos materiaes e o systema de assentalos. »

DECLARAÇOES.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1° semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na commiação do § 3° do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia, o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 45° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 22 de novembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Sobrado n. 41.	161$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A....	303$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	221$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do General Victorino.	
Casa terrea n. 13....................	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 108	204$000
Idem idem n. 103....................	181$000
Idem idem n. 99	315$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94....................	204$000
Idem idem n. 32....................	161$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos de que necessita o cano que conduz agua da camboa para a casa da lavagem de roupa existente no collegio de Santa Thereza em Olinda, como as rachaduras que estão nas paredes da dita casa, reboca-la por dentro e por fóra e fazer de um lado um paredão na extensão de 40 palmos.

Os pretendentes deverão ir examinar os reparos de que necessita dita casa e apresentar suas propostas, quinta-feira pelas 3 horas da tarde na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Piragama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 211 de 9 do corrente mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Agnello José G[illegible], [illegible] Alcantara de Miranda, Manoel [illegible] da Silva [illegible] Casemiro Gomes d[illegible].

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, a arrematação dos 10 cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Administração dos correios de Pernambuco 29 de novembro de 1870.

Mala pelo vapôr inglez Humbold.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelo vapor acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinaris até as 2 horas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de novembro de 1870.

Bernardina Maria da Silva, Felix Pereira de Simas, José Bartholomeu (4), José Lucas Ferreira, José de Souza Reis, João T. Marsillac, Leandra O. Alves de Carvalho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Quiridona Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Grande espectaculo

15ª RECITA DA ASSIGNATURA.

HOJE

Dividido em quatro partes.
No qual toma parte a eximia cantora
Mme. H SANGLES.
Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a chistosa opereta em 1 acto, musica de Offemback

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

No fim desta opereta o Sr. Joaquim Ferreira dos santos, habil professor de dansa, presta-se a dansar a caracter o lindo

SOL INGLEZ
composto por Mr. A. Saint Leon.
SEGUNDA PARTE.
Cançoneta
PAS ÇA.
cantado por Mlle. Mariette.
Ronde du
BRESILIENS.
desempenhado pelo caricato Mr. Caron.
Canção.
OH! LA! GROS JEAN A BORRE'
cantada por Mr. Maris.
Aria da opera
GUILHERME TELL.
executada pela eximia cantora Mmo. H. Sangles.
Canção a boire da opera
LA GRANDE DUCHESSE.
desempenhada por Mme. Valmonca.
TERCEIRA PARTE.
Duetto da opera comica
LA CHANSON D'FORT UNIO
desempenhada por Mme. H. Sangles eMlle. Brescia
QUARTA PARTE

O Sr. Santos, a pedido de muitas pessoas, dançará o lindo passo

ARAGONEZA.

Em seguida representar-se-ha a chistosa opereta em um acto

Chicard et Bébé

na qual tomam parte Mr. Maris, Raynaud, Caron e Miles. Brescia e Mariette.

Os bilhetes podem ser procurado em mão do Sr João Martins Viegas e no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|4 da noute.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario previne ao publico que se prepara a capricho para subir á scena no dia 2 de dezembro a linda opereta em um acto

TROMB-AL-CASAR

musica do maestro Offemback e instrumentação do regente da orchestra do mesmo theatro o Sr. Jose Coelho Barbosa.

SALÕES DO CAES DO RAMOS

Sumptuoso baile e concerio musical

Quinta-feira 1.° de dezembro

Anniversario da memoravel restauração de Portugal do dominio hespanhol em 1640.

O proprietario dos salões do Caes do Ramos, desejando dar nesse dia uma prova do seu patriotismo, pela feliz restauração da sua cara patria da dominação hespanhola, resolveu festejar o anniversario deste grandioso dia com todo o esmero e decencia que suas forças premittir.

E' nesta occasião que o proprietario destes salões, appella para o patriotismo dos filhos da historia Lusitana, sem excepção de classe, e principalmente os senhores condecorados e titulares desse pequenino mas valente torrão.

Espera que todos concorrerão com a demonstração de seu affecto pelo amor da patria, não só para que veja dignamente sollemnisar o anniversario da nossa libertação politica na Europa, como para mostrar ao mundo inteiro que os portuguezes residentes na America nunca se esquecem da mãi patria.

A esta grande festa da solemnisação da nossa liberdade, todos devem concorrer; o exemplo ahi o tendes no patriotismo dos valentes francezes que pela liberdade de sua patria, de longinquas terras, todos veem a sacudir o jugo estrangeiro da sua cara França.

Os salões estarão ricamente adornados e embandeirado com as côres nacionaes, brasileiras e portuguezas bem como os tropheos e armas das duas nações; a musica está encarregada a um abil

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas do Penedo.

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

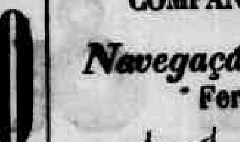
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Fernando de Noronha.

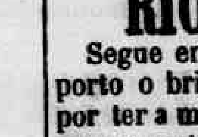


As doze horas da manhãa do dia 6 de dezembro proximo futuro seguirá para aquelle porto um dos vapores desta companhia.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias para o indicado porto o brigue nacional *Galgo*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que ainda póde receber á frete, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, armazem á rua do Barão do Triumpho n. 96, (outr'ora do Brum).

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *S. ra*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jesus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete: a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILAÕ DE

todos os pertences da cocheira sita na rua do Sol n. 27, esquina da rua das Flores

TERÇA-FEIRA

O agente Pestena fará leilão dos pertences da cocheira acima dita, cama, couros, carnes, etc., em 1 ou mais lotes, no dia terça-feira 29 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na mesma cocheira.

LEILÃO DE um cabriolet francez de duas rodas em muito bom estado

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um cabriolet acima descripto, o qual será vendido sem limites, quarta-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Para os proprietarios que fazem casas

DE

150 portas novas de molduras

Quinta-feira 1° de dezembro de 1870.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 portas novas todas almofadadas e muito bem acabadas, as quaes serão vendidas em lotes, a vontade dos licitantes, ou em um só, quinta-feira 1° de dezembro de 1870, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no largo da Assembléa.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

José Joaquim Alves avisa a quem convier que foi nomeado administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., e que é o competente para arrecadar e vender o que pertencer a dita massa. Recife 26 de novembro de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se de uma criada e prefere-se estrangeira, para acompanhar uma familia que se retira do paiz: a tratar na rua da Cruz n. 53.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 8 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua estreita do Rosario n. 18 sob a firma social de Maciel & Agra, retirando-se o socio Agra pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o socio Maciel na posse exclusiva de dito estabelecimento, e a seu cargo a liquidação do activo e passivo. Recife 26 de novembro de 1870.

José Joaquim da Costa Maciel.
José Pires Agra.

Alugueis

O sobrado de um andar com loja e sotão á rua da Mangueira n. 6; a casa n. 18 á rua dos Coelhos junto ao sobrado grande: a tratar na rua do Aragão n. 35, ou na olaria n. 13 na rua do Mondego.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de accordo com os estatutos art. 41, convida aos senhores accionistas para reunião de assembléa geral no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 41, 1° andar.

Recife 26 de novembro de 1870.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Em consequencia do officio da commissão de contas, datado de 25 do corrente em o qual a mesma commissão declara, só lhe ser possivel apresentar o resultado de seus trabalhos até o dia 6 de dezembro proximo: o Illm. Sr. presidente da assembléa geral, manda convidar aos Srs. accionistas, para que nesse mesmo dia pelas 11 horas da manhãa, se achem reunidas na estação da rua da Aurora, afim de continuar a sessão adiada do dia 31 de outubro, e da appreciado o parecer da referida commissão.

Recife, 28 de novembro de 1870.

No impedimento do 1° secretario
Antonio A. dos Santos Porto.
2° secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios de n. 1574 com 400$000 e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (171.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista (172ª), que se extrahira quarta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Do 1° de dezembro em diante haverá nos dias uteis mais um trem do Recife á Olinda ás 9 ½ horas da manhãa e outro ás 8 ½ da noite assim como de Olinda ao Recife ás 2 ½ e 8 ½ horas da tarde.

Do dia 11 do mesmo mez em diante haverão nos domingos e dias sanctificados *trens expressos* do Recife á Olinda ás 4 ½ e 6 ½ horas da tarde voltando de Olinda ás 5 ½ e 6 ½ horas da tarde sem tocar em estação alguma.

Recife, 28 de novembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

AO PUBLICO

Hontem 27 do corrente por volta das 7 horas da noite, ausentou-se da casa do abaixo assignado, morador á rua das Cinco Pontas n. 24, uma rapariga sua afilhada, com idade de 13 para 14 annos, cor fula, levou vestido uma saia de chita escura e corpinho de cassa com palmas; suppõe-se ter sido seduzida por uma mulher de nome Leopoldina que vive de ser ama de casa lá para a Boa-vista, cuja mulher é tia da mesma rapariga, um pouco mais aberta da cor e muito surda: roga-se portanto a quem souber dar qualquer noticia a respeito, o favor de dirigir-se á rua acima ou á rua estreita do Rosario n. 24, loja de moveis, que lhe ficará agradecido.

Francisco Lopes da Silva.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite de assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Attenção

Na rua do Imperador n. 71 offerece-se uma pessoa habilitada para cobrança, dando fiador de sua conducta.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Fonseca & Santos, pelo presente convidam aos devedores da mesma massa, que residentes nesta praça ou fóra della, a saldarem satisfazer seus debitos dentro de 15 dias, contados do presente, á rua do Commercio n. 48, 1° andar, ou aos depositarios Mendes & Coelho, á rua da Madre de Deus. Findo esse tempo terá de se proceder judicialmente contra aquelles que não houverem pago. Recife 28 de novembro de 1870.

E. R. Rabello & C.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 3, proprio para familia, ou escriptorio: a tratar no trapiche Queiroz,

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de 8 0|0: a tratar com José Ignacio Avila.

A prevenção

do Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque responde repellindo e devolvendo-lhe intacta a idéa de negociação ou de occultação da escrava em litigio perante os tribunaes.

Recife 28 de novembro de 1870.

Candido José Casado Lima.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel: na rua das Cinco Pontas n. 19.

CASA DO OURO Rua do Barão da Victoria n. 63

(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte 900$ no meio bilhete n. 2812, outra de 100$000 em um meio bilhete de n. 1517, outra de 100$000 em dous quartos de n. 2903, e além de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de N. S. do Rosario da Boa-vista, que será extrahida quarta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da CostaLeite.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração I*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar,

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA DA LINGUA INGLEZA,

POR

J. C. RODRIGUES.

Contendo: um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8°, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 á 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Espos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA, DE MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito de boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

AMA

Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de familia ou casa de homem solteiro: a tratar na rua das Trincheiras n. 46.

— Na rua Imperial n. 49 precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

Chapéo trocado.

A pessoa que por engano sahio do pavilhão Santa Isabel com um chapéo trocado, querendo desfazer o engano, dirija-se á rua do Imperador n. 32, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, 2° andar.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestam innumeras curas importantes obtidas com estes preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seu emprego e applicação.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 47, 3º andar.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemã em Santo Amaro, e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

HOTEL CENTRAL
NO
Povoado dos Montes, estação de Una.
Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas accommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. José dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos cem o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'epiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATHIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Frederico Maya
Cirurgião dentista.

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

Escrava.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

— Precisa-se fallar com os Srs. Romão Alexandre Bernardino de Mattos e Pedro Alexandre Fernardino de Mattos, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, o que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e sobre tudo proveitoso.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem sotteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

CAIXEIRO.

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

ALTA NOVIDADE
Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria que dê fiador a sua conducta: na travessa da rua dos Pires n 9.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 43: a tratar na fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolé: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

— No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19, existe um cartão para o Sr. Luiz Bock.

MUDANÇA.
O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua-Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de um moleque ou preto velho para criado: na rua do Rangel n. 8.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

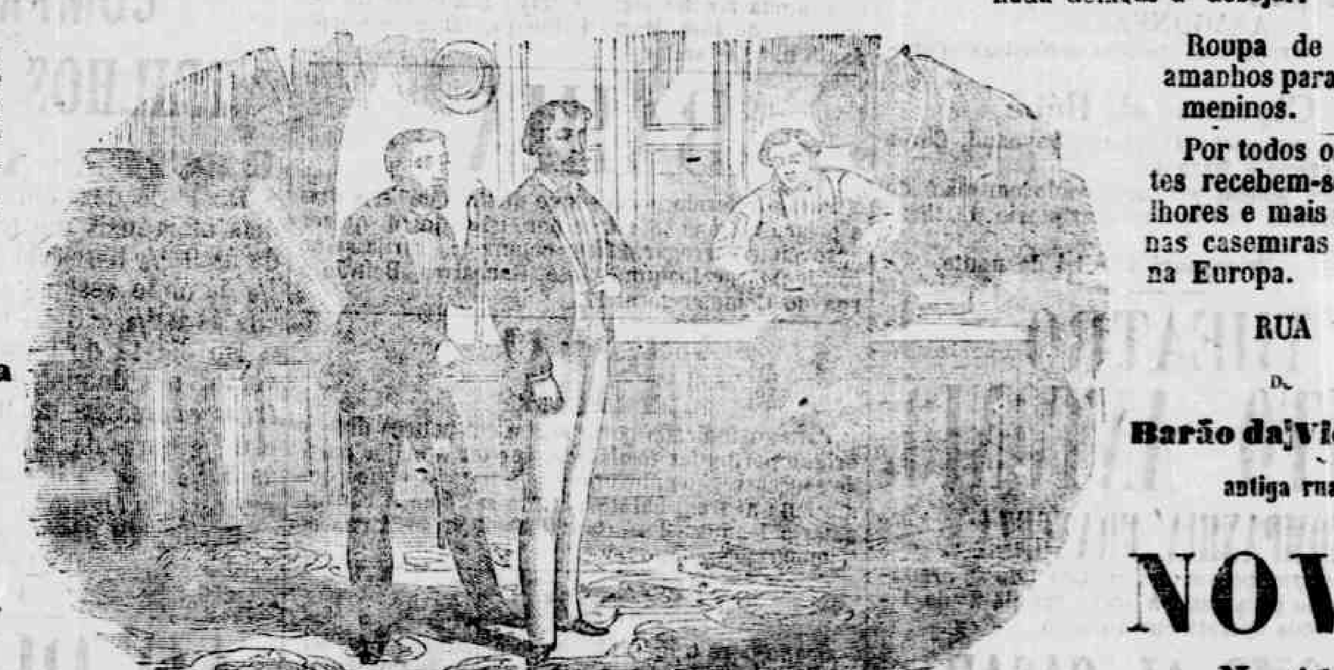
Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante!

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 53 na rua do Pedro Affonso, outr'ora da Praia: a tratar na loja do mesmo.

— No escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior precisa-se fallar com os senhores:
Francisco Marques da Fonseca Pitta.
João Galdino Wanderley.
Bernardino de Senna Wanderley.
José Alves Maciel Junior.
Capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de ama boa cosinheira para a rua da Aurora n. 24, 2º andar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessôas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito:
João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de veias.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

— O senhor...... em Olinda que tem mandado conduzir pedras da rua do Porto Seguro para o seu terreno á rua do....... queira mandar bota-las no seu lugar se não quer que por este mesmo jornal declare o seu nome e conte outras gentilezas a respeito de edificações baratas.

— Precisa se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

ATTENÇAÕ

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello convidam com urgencia aos credores da mesma massa á apresentarem seus titulos de credito dentro do praso de oito dias, á contar desta data, para serem classificados: na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

Recife, 26 de novembro de 1870.

Silua & Joaquim Filippe.

— Joaquim da Silva Alves Ferreira estabelecido na estrada nova do Caxangá com negocio de molhados e garapeira declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della; e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no referido lugar para ser paga no fim de tres dias. Recife 25 de novembro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Direita n. 127, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações precisas para ensinar meninas em um engenho: a que se achar habilitada, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Aluguel

Aluga-se uma soffrivel casa de vivenda e sitio com bastantes e boas fructeiras, boa agua de beber e banho proximo á casa, perto do povoado do Caxangá: quem a pretender entenda-se na estação das Cinco Pontas com o seu chefe, ou nas obras publicas com o capitão Franceline.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, a' qual se dara' bom ordenado: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 138, 1º andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, no Arraial, sitio da bomba: a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

Ama

Precisaise de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma mulatinha de idade de 11 a 12 annos para tomar conta de uma criança: a tratar na rua estreita do Rosario n. 14.

ATTENÇÃO

Luiz de França Souto com loja de pintor na rua do Quartel de Policia n. 6, faz ver a seus freguezes e amigos, que por impedimento de sua molestia autorisou ao seu cunhado Manoel Zeferino de Salles para fazer qualquer obra de pintura que seus freguezes precisarem, para o que tem bons officiaes, que desempenharão com promptidão e prestesa, e espera as suas protecções.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, compre e faça mais algum serviço em casa de pouca familia, e que tenha bons costumes: na rua do Queimado n. 46.

Dividendo.

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a razão de 3 0/0, nas terças e sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Ensino secundario

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia no gymnasio provincial de Pernambuco, tem resolvido abrir, na casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, um curso de
Geographia e historia,
Rhetorica e poetica,
Philosophia.

E está prompto para ensinar estas disciplinas em qualquer collegio. Tambem se offerece para dar lições de lingua franceza e de geographia ás senhoras.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

AVISO AVISO
Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bonquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito nó largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias dè louza para cosinha.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idêa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupa-la nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

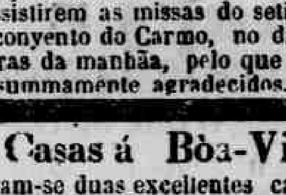
NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura janoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.
Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.



A viuva, e filhos, de Antonio José Pinto, fallecido no Ceará, convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia e memente no convento do Carmo, no dia 29 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Casas á Bòa-Viagem

Allugam-se duas excellentes casas na Bòa-Viagem, sitas á rua d'Aurora, sendo uma grande e outra menor: esta com 2 sallas, 2 quartos, dispensa, cozinha, forno e fugão; e aquella com 2 sallas, 5 quartos, 2 armarios, cosinha grande com todos os preparos, e alem de tudo uma grande palhoça a beira-mar para os banhos salgados: trata-se na rua do hospicio n. 60, ou na rua do Vigario n. 19 1° andar.

Olinda

No largo de S. Pedro Martyr acha-se um sobrado caiado e pintado que se aluga pelo tempo de festa ou por anno, com boas accomodações para familia: á tratar na mesma cidade com o Sr. Antonio Ramos á rua do Paço Castelhano.

— Aluga-se um sitio no lugar da Torre, defronte da Ponte de Uchôa, com casa commoda e arejada, baixa de capim e bastante terreno para plantação. Quem pretender dirija-se ao 1° andar andar da casa n. 57, rua do Imperador; entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para todo o serviço de uma casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 18, 1° andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição: a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

— Está por se alugar uma casa no Caxangá por detraz do hotel, com commodos para pequena familia: a tratar no sitio da Ilha do engenho Poeta.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para banhos salgados

Aluga-se uma excellente casa na Bôa-Viagem á rua d'Aurora, com 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e 1 gabinete; na rua do Vigario n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, no Arraial, sitio da Bomba: a tratar no sitio de S. Pedro numero 11.

Attençaõ

Precisa-se de um homem habil para censor do collegio de S. Pedro de Alcantara: a tratar no mesmo,

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar somente para uma pessoa: a tratar na rua da Roda n. 45,

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

Curso de férias.

No collegio de S. Pedro de Alcantara se faz um curso de férias das seguintes materias: rhetorica, philosophia e geometria.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de jardim e fructeiras, para tomar conta de um pequeno sitio em Parnameirim, póde entender-se com o dono na rua das Cruzes n. 36, 1° andar, das 2 as 4 horas da tarde, ou no mesmo sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 31, 1° andar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para todo o serviço de uma casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza numero 11.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinhos, situado entre Olinda e Beberibe, com grande casa á margem do rio, contendo 4 salas e gabinete, 3 quartos grandes terraço na frente, estribaria, baixa plantada de capim, que dá 100 feixes por dia, muitos arvoredos de fructo, grande mangabeiral, terrenos para plantações, etc., que só com a vista: a tratar na rua da Bicca de S. Pedro, em Olinda, numero 2.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte se que é recolhida e não vai á rua: quem quizer dirija-se a rua Formosa n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 12, 2° andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e o obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

um terno de medidas de pão para seccos e um dito de folha para liquidos, sendo todos do novo padrão: quem tiver dirija-se a rua do Vigario n. 26, ou annuncie.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de lythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

Tanque para agua

Compra-se um tanque de ferro ou madeira em bom estado proprio para agua: na padaria da rua Direita n. 84.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial o anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

Candieiros e gaz economico.

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana, os quaes muito se recommendam pela segurança, asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene.
Venham antes que se acabem.
Unico deposito na
Rua larga do Rosario n. 84
Botica.

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua de Mathias Ferreira n. 16, com bom quintal e boas condições de duração; e a casa n. 6 da ladeira da Misericordia, com bons commodos para familia, quintal murado, bastante grande, cacimba, e um grande pé de tamarindo de excellente sombrio: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 18, 1° andar, ou ao agente José Euzebio Alves da Silva, rua da Aurora.

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 300 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

SELECIA
Na rua do Crespo n. 10

Vende-se a selecia de linho, 4 palmos de largura, peça com 30 jardas, pelo baratisso preço da 25$000, cambraia franceza com 7 1/2 palmos de largura a 1$ a vara, cambraia victoria fina a 4$500 a peça, lãazinhas proprias para vestido de senhora e menina a 400 rs. o covado, atoalhado de linho, 2 larguras, a 2$500 a vara: na loja do Guilherme.

— T. Jefferies & C., á rua do Commercio n. 46, tem para vender:
Brins de Angola legitimos.
Saccos de estopa,
Fio para fogueteiros.
Chapéos de sol baratos.
Lonas largas e estreitas.
Linha branca em novellos.
Panno riscado para colchão.

Vende-se

um cavallo gordo, manso, bom andador e sem achaques: os pretendentes poderão procurar informações no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, sala de detraz.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriaderes, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo de melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, e muitos outros objectos sem serem polidos tudo de utilidade para as casas de familias.

CEBOLAS

Vendem-se caixas com cebolas a 6$: na rua o Codorniz n. 14.

AGUA DE VICHY
DAS
FONTES
Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco blouse, de 3 4, 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.
A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.
Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil 1$000
Hespanh l 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 10 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.
Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jefferies & C.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão.

Estão vendendo pelo baratissimo preço os objectos abaixo mencionados

Carriteis de linha com 200 jardas a 60 rs., duzia	640
Ditos de linha com 100 jardas a 50 rs., duzia	500
Cartões com linha de 200 jardas a 50 rs., duzia	500
Ditos a 50 jardas a 30 rs., duzia	280
Meadas de linha frôxa de algodão para bordar	50
Caixas com pennas de aço	320
Caixas de lamparina do gaz a 80 e	160
Carriteis de aço com 300 jardas de linha propria para machina a	120
Peças de fita elastica branca a	220
Didaes de aço para senhora cada um de 100 a	200
Didaes de aço para senhora cada um	200
Farenda de crochet preto e branco preço commodo.	
Caixas de metal com espelho para sabonete a	240
Caixas com alfinetes preto a	80
Resmas de papel de peso pautado a	2$000
Pacotes de papel almaço de linho a	600
Caixas com 100 envelopes a	100
Espanadores de pennas de todos os tamanhos, vende-se barato para acabar.	
Duzia de phosphoros segurança a	200
Caixas com etiquetas a	400
Cartões com colchetes de 2 carreiras a	40
Caixas com linha de gaz com 50 novellos	650
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Grosas de botões de louça para camisas	160
Verdadeiros collares anodinos magneticos para crianças a	4$000
Agulheiros de madreperola muito finos a	800
Ditos de marfim muito bonitos a	320
Meias para senhora muito finas duzia	4$000
Jogo de dominós muito finos a	1$000
Peças de entre-meios bordados a	320
Camizinhas para senhora fazenda fina pelo diminuto preço de	3$500
Lapis de borraxa proprios para escripta	320
Pinceis para barba muito bons	400
Peças de fita de algodão lustrosa a imitação de seda propria para debrum a	500
Abotuaduras para menino a	200
Ditas para homem a	500
Gravatas de côres para meninos a	500
Carteiras com agulhas de todos os tamanhos e qualidades a	500
Fita de linho de côres, larga, propria para blezianas, peça	2$000

Assim como um variado sortimento de estampas de pinturas finas a saber: a morte do justo, dita do peccador, o inferno, o Paraizo, o quadro das idades, o juizo final, o quadro de todos os reis de França até Napoleão III, ditos de todos os papas até pio IX, dito do concilio em Roma, todos por preços baratissimos, neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de rapé de todas as qualidades o mais fresco que ha no mercado, o que recebemos por todos os vapores, á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito possiveis: na praça da Independencia n. 39.

— Vende-se uma machina em perfeito estado para cortar bolachas, com 6 cortadeiras de differentes formas e tamanhos: os pretendentes dirijam-se á rua Imperial n. 55.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Paltós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ao gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinha pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, tendo a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$500; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

TARLATANA LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinhas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãozinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e outras á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado: é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicados cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÈS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$. o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto approxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.
Agulhas para bordar em lãa.
Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.
Boas agulhas cantofas.
Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.
Espartilhos de muitas qualidades.
Bonitas e elegantes caixas para costura.
Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.
Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.
Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.
Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.
Modernos pentes dourados para senhoras.
Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.
Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.
Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.
Boas meias de lãa para homens e senhoras.
Um grande sortimento de finas thesouras e caniveles de muitas qualidades.
Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaca.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vendo na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8. 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Baratissimo.

Comprou-se grande quantidade de lãas com listas de seda, fazenda de 900 réis, que se vende por 44$, para acabar : loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarão, rua do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e a varejo : a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 52.

ATTENÇÃO

Em Olinda, rua dos Milagres, taberna n. 1, vende-se farinha de mandioca muito superior em saccos e a retalho por barato preço ; tambem tem porção da de S. Matheus para animaes.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e dura ne branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa faita é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo ras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de meriné estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados cóm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupararão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

ILEGÍVEL

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em *fazer* reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que receben de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bohnetes para barcaças e hiates.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilima—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Attenção

Vende-se um carro novo e um boi gordo: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas por commodo preço: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 20.

Atacadores para luvas.

Ataca tuvas com muita facilidade e sem que amarrote as mesmas, e vende-se pelo pequeno preço de 200 rs. cada um, é barato!!

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façião um dever d'ora em diante de procurar ás VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nósmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades, doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

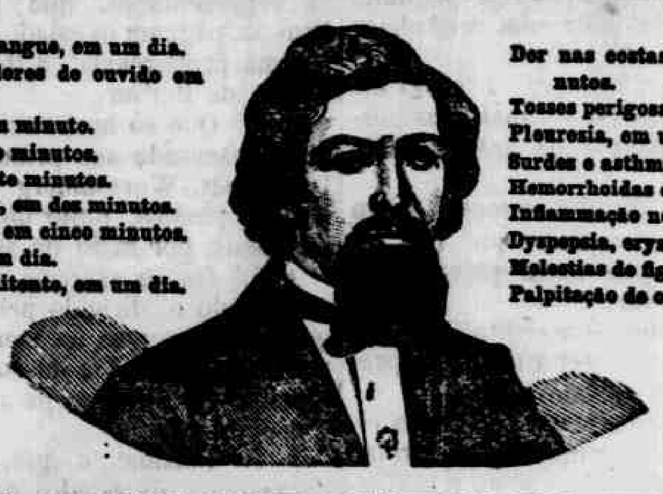
O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produs um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somento sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a^ Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes voiteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	500
Caixa de linha bran do gaz a..	50
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	80
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	70
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	40
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	50
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	50
Escovas para unhas fazenda fina a	50
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	50
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	50
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes a carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

A 2$500

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38

VENDE-SE

vinho do Porto engarrafado velho e de excellentes qualidades como sejam: Bastardo, Malvasia, Duque do Porto, Duque de Caxias e outras marcas bem conhecidas, assim como em barris de 4°, de 5° e ancoretas: no escriptorio de Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da india e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Guerra franco-prussiana.

O governo provisorio francez recebeu o seguinte protesto do irmão de Bazaine, que foi publicado no *Moniteur* :

« Aos Srs. Cremieux, Glais-Bizoin e L. Gambetta, membros do governo provisorio.—Senhores : Se o autor deste escripto não fosse irmão do marechal Bazaine, conhecendo-o como o conhece, protestaria, todavia, com toda a força da sua dôr, contra as accusações sem provas que se conteem na vossa proclamação relativa á capitulação de Metz.

« O marechal Bazaine não foi traidor, é impossivel. Que o digam 40 annos de gloriosos serviços prestados á França em toda a parte, incluindo o Mexico, como o acreditará a historia, quando aclarar este e outros assumptos. Que o digam 40 annos, em que, á vista de todo o exercito, tem dado o mais eloquente exemplo das virtudes que podem adornar um soldado e um chefe Depois de 40 annos de uma vida militar sem mancha, o marechal Bazaine não faltaria á sua honra por cousa alguma. Não póde ser, é de todo o ponto inadmissivel.

« Eu fallo agora, senhores, em nome de uma cousa que, bem como a republica franceza, tambem não deve capitular : em nome da justiça serena, imparcial e reflexivel. Segundo esta justiça não se póde condemnar o marechal antes de o ouvir ; esta justiça dirá que, ao cabo de dous mezes e meio, isolado completamente da França, não recebeu do governo uma só noticia, um só pão, nem um só homem ; dirá que resistio até que os viveres se esgotaram completamente, do que se deu parte ao governo, sem que este pudesse remedia-lo ; dirá que o marechal, tendo arrostado cem vezes com a morte, fez de certo actualmente quantos esforços supremos exigiam a sua honra e a honra do exercito.

« Em breve se esclarecerá, senhores, o procedimento do marechal. Vós não o ouvistes. Emquanto esse dia não chega, protesto com toda a energia da minha alma, como bom patriota e bom irmão.

« Tours, 31 de outubro de 1870.—*Bazaine.* »

—

Appareceu affixada nas esquinas das ruas de Orleans a seguinte proclamação prussiana assignada pelo general que commanda as tropas de occupação :

« Habitantes de Orleans.—Não foi a Allemanha que declarou a guerra á França, mas sim o governo demittido que a declarou, sob o pretexto mais frivolo que se tem conhecido.

« Fostes victimas do seu systema de desmoralisação e de enganos e alcançamos uma victoria.

« Veio um novo governo, que parecia destinado a fazer a paz, porém não a quiz fazer, porque a guerra é o unico meio de sustentar se no poder.

« Quanto á Allemanha, não tinha mais do que um desejo, o de concluir a paz.

« Que pedia ella como premio da sua victoria em uma guerra a que fôra provocada ? Os territorios onde se falla a lingua allemã. Se a França ficasse vencedora teria sido menos exigente ?

« Deixai, pois, Francezes uma guerra que vos arruina e acceitai a mão que vos estende a Allemanha, a Allemanha que não tem outro desejo senão o de ser amiga desta formosa França. »

—

O rei Guilherme e o principe real da Prussia, foram citados pelos maçons de Paris, para comparecerem afim de responder ás accusações que contra elles estão formuladas. Em seguida publicamos esta citação, que é um curioso documento :

« Citação.—Em nome da humanidade ultrajada : em nome da liberdade de consciencia violada, em nome do direito e da justiça desconhecidos.

« Os irmãos Guilherme I, rei da Prussia, e Frederico Guilherme Nicoláo Carlos, da Prussia, principe herdeiro :

« São citados para comparecer pessoalmente, no sabbado, 29 de outubro de 1870, no local maçonico da rua João Jacques Rosseau, n. 35, ás 7 horas da noite, para responderem á accusação de perjurio que existe contra elles na maçonaria parisiense.

« Se não concorrerem a esta citação, nem se fizerem representar por outra pessoa, se lhes nomeará um defensor ex-officio, e se procederá segundo determinam as leis maçonicas.

« Oriente de Paris, aos 24 de outubro de 1870.

« Seguem as assignaturas dos veneraveis e dos delegados das lojas. »

—

Um periodico russo, intitulado as *Noticias de Moskow*, n'um energico artigo recentemente publicado, define nos seguintes termos a situação actual da Europa :

« Com relação ao inflexivel programma do conde de Bismark, a Alsacia e a Lorena ficarão definitivamente annexadas á Prussia, e aquellas duas provincias, habitadas por uma povoação pacifica e industriosa, serão convertidas n'uma segunda Argelia

« Afinal deste modo, a guerra feita em defeza propria termina em descarada aggressão, e em escandalosa pilhagem.

« Achar-se-ha a Europa em tão deploravel situação que permitta á Prussia estabelecer colonias em todos os reinos e proconsules aonde mais lhe agradar ? Os Prussianos emprehenderam a guerra para defender a sua liberdade, e concluem-na fazendo milhões de escravos brancos. Ante audacia tão miseravel, só nos occorre perguntar : a quem tocará depois ? Se a França ha de ser convertida em departamentos prussianos, porque não ha de succeder o mesmo aos outros paizes ?

« O Mecklemburgo, o grão-ducado de Baden, parte da Hollanda, Belgica, Dinamarca e Suecia, e mesmo algumas ricas provincias da Austria, não estarão já tentando o appetite desordenado de Mr. Bismark e collegas ? A Europa inteira levantou-se contra Napoleão I, em consequencia de a haver dividido entre membros da sua familia e generaes de seus exercitos ; não será maior vergonha ainda o que hoje succede ?

« Uma voz que se estabelece o precedente do despojo, o mais de pouco importa. Apoiado por um milhão de bayonetas o direito de conquista estabelecido, as theorias do conde de Bismark chegarão até onde possam apoia-las tão poderosos argumentos. »

—

— O governo de França encommendou á diversas fabricas 102 metralhadoras de differentes modelos que devem ser entregues no dia 27 de outubro; mais 115 do systema Gatling e Christoph, para serem entregues na mesma data ; 31 :500 cartuchos para metralhadoras ; 800 carretas, que já se estão recebendo ; 500.000 granadas de diversos calibre, que os fundidores de Paris vão diariamente entregando ; 5:000 bombas ; muitas peças de artilharia de marinha de grande alcance e 300 canhões raiados de carregar pela culatra e que alcançam a 3:000 metros.

—

— Por occasião da reunião publica celebrada em Tours no dia 31 de outubro ultimo para tratar da defensa nacional, o Sr. Gambetta tomou a palavra, e da janella da casa da camara dirigio ao povo a seguinte allocução, que foi acolhida com verdadeiro enthusiasmo :

« Cidadãos :—Agradeço-vos a vossa attitude, ao virdes mostrar no meio das nossas dôres os sentimentos de solidariedade que nos unem.

« Nós não vos abandonaremos, sejam quaes forem os desenganos que nos rodeiem ; mas sabei que basta querer uma cousa para a conseguir.

« Tambem não deveis acreditar que o governo póde e deve fazer tudo. E' preciso procederdes vós mesmos.

« E' preciso que toda a França, cada cidade, cada aldeia, se agrupem para formar um todo compacto.

« E' preciso fazer uma guerra verdadeiramente nacional, que em cada localidade haja um homem disposto á morrer, á derramar até a ultima gota do seu sangue.

« Tambem é preciso que desappareça essa distincção de cidades abertas e cidades fechadas, para justificar umas e anathematisar as outras. N'uma palavra, é necessario vencer ou morrer.

« A republica viverá, se quizerdes que viva, viverá se trabalharmos, se estivermos promptos a sacrificarmo-nos por ella e pela liberdade. »

Ao ouvir o povo estas ultimas palavras, prorompeu n'uma enthusiasta gritaria pedindo armas, e o Sr. Gambetta respondeu :

« Tenho feito, desde que pertenço ao governo, quanto tem o podido e mais ainda ; mas não posso fazer o *impossivel*.

« Pedis armas !

« Em toda a parte diligenciamos compra-las, e adquirimo las ; mas não esqueçais que nos mercados estrangeiros nos faz concorrencia o inimigo, e que tambem achamos n'elles a concorrencia do homem de Sedan ! . . . .

« Mas nem por isso percaes um instante ; e emquanto chegam as armas do estrangeiro, ou se fabricam em França, exercitai-vos com as que possuis passando-as de uns para outros.

« Compenetrai-vos, finalmente, de que é preciso que o vosso genio, a vossa acção, suppra a acção do governo que não póde attender a tudo. As armas distribuem-se, mas restam ainda cinco milhões de homens por armar.

« Prestai pois o vosso concurso pessoal, particular, á defensa da patria ; contai só comvosco, com o vosso patriotismo, que o mal do nosso paiz nasce de esperar tudo do governo.

« Procedei por vossa propria conta, que nós não vos abandonaremos. »

—

— Os membros do governo da defeza nacional estabelecido em Tours publicaram o seguinte decreto relativo á imprensa :

« Art. 1.º O conhecimento de todos os delictos politicos e dos commettidos por meio da imprensa correspondem exclusivamente ao jury. No entanto os delictos de injuria e diffamação contra os particulares continuarão a ser julgados pelos tribunaes correccionaes. »

« Art. 2.º O jury só decide sobre os damnos e prejuizos causados em virtude dos delictos da imprensa.

« Art. 3.º Ficam revogadas todas as disposições contrarias á este decreto. »

—

— A Prussia soffre enormes perdas mantendo 600:000 homens em terra inimiga Um periodico austriaco diz que só na Westphalia ha 11:817 viuvas e 22:723 orphãos ; no Hanover 14:312 viuvas e 29:619 orphãos, e na Prussia rhenana 9:624 viuvas e 26:416 orphãos. A crise commercial e alimenticia é a que pode ser, tendo sido arrancados á agricultura, ao commercio e á industria fabril, um milhão de homens. O typho e as desinterias teem feito nos exercitos allemães mais de 20:000 victimas.

—

— O rei da Prussia mandou dar publicidade em 3 de novembro á seguinte ordem do dia :

« Soldados dos exercitos confederados : —Quando ha tres mezes entrámos em campanha puz á minha confiança em que Deus seria pela nossa justa causa. Esta confiança tem-se realisado. Recordo-vos Woertz, Saarbruck, e as sanguinolentas batalhas diante de Metz, Sedan, Beaumont a Strasburgo.

« Cada encontro tem sido uma victoria para nós.

« Sois dignos da gloria.

« Tendes conservado todas as virtudes que especialmente distinguem os soldados. Com a capitulação de Metz ficou destruido o ultimo exercito do inimigo. Aproveito esta occasião para agradecer-vos a todos, desde o general até o simples soldado. Quaesquer que sejam as eventualidades que nos reserve o futuro, encaro-o com tranquillidade, pois sei que com taes soldados não póde faltar-nos a victoria.—*Guilherme.* »

—

— Sob a epigraphe *Factos incriveis*, publica a *Gironde* os seguintes paragraphos extrahidos de uma carta escripta de Rochefort :

« . . .Quanto a Rochefort, assevero-vos que não póde ser tomada pelos Prussianos. Esta fortaleza conta perto de 400 peças e 200 morteiros de diversos calibres, manobrados por excellentes artilheiros de marinha

« Quanto á politica é doloroso o que aqui se passa.

« Um exemplo.—Os sapadores bombeiros, que tinham arrancado as insignias imperiaes dos seus capacetes, soffreram, por ordem do almirante Mezére, quinze dias de prisão.

« Outro exemplo —A palavra—republica —foi proscripta de todos os documentos civis ; eu sei de um individuo que tem estado muito exposto á ser despedido da repartição em que está empregado, por ter riscado do papel em que ia escrever a menção—Em nome do imperador,—substituindo-a pela de—Em nome da republica.

« Os diarios apressam-se a publicar estes factos e espera-se que o governo tome as necessarias medidas para evitar semelhante escandalo. »

—

— Segundo correspondencias escriptas de Munich, o rei da Prussia exige dos seus alliados do sul, o seguinte :

« 1.º Que se reconheça na dynastia brandeburgueza o titulo imperial.

« 2.º Que se constitua um unico parlamento allemão.

« 3.º Que se una a representação internacional do sul e do norte.

« 4.º Que para attender ás despezas dessa representação, que ficará a cargo da Prussia, paguem os estados meridionaes uma somma proporcional, á thesouraria do gabinete de Berlim.

« 5.º Que só no principio da unificação fique reservada aos principes de Baden, Darmstadt, Wurtemberg e Baviera uma delegação pessoal, junto dos demais governos europeus, por meio de agentes especiaes.

« 6.º Que o exercito seja, na totalidade, organisado e dirigido pelo ministerio da guerra e generaes da Prussia, devendo as provincias allemãs do sul satisfazer 225 thalers por cada uma para o seu armamento e manutenção.

« 7.º Finalmente, que, ainda que por alguns annos, os estados do sul continuem a administrar-se livremente e a cobrar os seus rendimentos em toda a extensão do respectivo territorio, satisfarão á Prussia uma quantia determinada, que não poderão reduzir, sujeitando se além disso á inspecção e revisão financeira dos delegados, que o imperador (rei da Prussia) designar.

« São estas as bases da juncção de toda a Allemanha, que ficará constituindo o imperio germanico ; eis-aqui o futuro que a diplomacia prussiana offerece aos que nesta guerra teem, como alliados, feito tão penosos e aturados sacrificios. »

—

— Em Tours affixou-se a seguinte proclamação.

« Francezes. Erguei as vossas almas e as vossas resoluções á altura dos espantosos perigos que se desencadeiam sobre a patria. Podemos ainda causar a nossa má fortuna, e demonstrar ao mundo que um grande povo póde salvar-se quando não quer succumbir, e quando o seu valor se augmenta no meio das maiores catastrophes.

« Metz capitulou.

« Um general em quem a França confiava, apezar do que se passára no Mexico, acaba de nos arrebatar mais de 100:000 defensores.

« O marechal Bazaine atraiçoou-nos.

« Converteu-se em agente do homem de Sedan, em complice do invasor e menosprezando a honra do exercito que tinha ao seu cuidado, sem tentar sequer um esforço supremo, entregou 120:000 combatentes, 20:000 enfermos, os seus fortes, as suas peças, as suas bandeiras e a praça mais forte da França : Metz, em summa, virgem até agora das offensas do estrangeiro. Para um crime desta natureza, não tem castigos a justiça !

« E agora, francezes, medi a profundidade do abysmo para onde vos arrojou o imperio. A França supportou por espaço de vinte annos esse poder corruptor, que secava as fontes da vida.

« O exercito da França, despojado do seu caracter nacional, convertido, sem elle o saber, n'um instrumento de tyrannia e escravidão, foi sepultado, apezar do heroismo dos seus soldados, nos desastres da patria.

« Em menos de dois mezes entregaram-se ao inimigo 250:000 homens, Sinistro epilogo da emboscada militar de dezembro.

« E' tempo de nos desforramos, cidadãos, e tendo por egide a republica, que estamos dispostos a não deixar capitular fóra ou dentro, podemos tirar até da gravidade das nossas desgraças a regeneração da nossa vida social e politica.

« Sim, seja qual fôr a extensão do desastre, nem nos consterna nem nos faz vacillar.

« Estamos dispostos ao ultimo sacrificio, e em presença d'um inimigo favorecido pela fortuna, juramos não nos entregarmos nunca.

« Emquanto dispozermos d'um palmo de terreno, nelle sustentaremos alçada a gloriosa bandeira da revolução franceza.

« A nossa causa é a causa do direito e da justiça : a Europa vê-o, a Europa sente-o. Diante de tantas e tão immerecidas desgraças, a nação, por um movimento espontaneo, sem convite de ninguem, move-se e agita-se.

« Arremessemos para longe toda a especie de illusões Não nos deixemos desfallecer, não nos deixemos abater, e provemos com factos que sabemos conservar incolumes, a honra, a independencia, a integridade e tudo quanto possa contribuir para conservar a liberdade e o justo orgulho da nossa patria.

« Viva a França ! Viva a republica una e indivisivel !—Os membros do governo, *Cremieux, Clais, Bizoin, Gambetta.* »

—

— O chefe superior das tropas francezas de Verdun dirigio ao general que commanda o exercito allemão sitiador a seguinte carta :

« General : respondendo á vossa honrosa communicação de hoje tenho a honra de vos dizer que acceito a troca de prisioneiros.

Sinto annunciar-vos que os sargentos Luders do 96 regimento, Kruge do 12.º de dragões, Augusto Von der Keih do 56º do landwehr, e o conde Hohental do 1º de dragões da guarda, não se encontram entre os prisioneiros que temos em Verdum.

Enviar-vos-hei os prisioneiros allemães com um parlamentario ás quatro horas da tarde, e segundo os vossos desejos, farei photographar os tumulos dos dois officiaes prussianos mortos em Charry, remettendo vos depois das hostilidades as copias dellas.

Aproveito esta carta para vos dar conta do sentimento de que me acho possuido pela maneira como atacastes Verdun. Pensava eu até agora que a guerra entre a Prussia e a França devia ser um duello entre os dois exercitos, e estava muito longe de imaginar que habitantes inoffensivos, mulheres e creanças, veriam a sua fortuna e a sua vida injustamente empenhadas na luta.

Se pensaes, general, que esta maneira de proceder pela vossa parte, que me abstenho de qualificar, pode contribuir d'algum modo para fazer com que se renda a praça, estaes em profundo erro, porque o que os habitantes teem padecido até agora, só contribue, podeis crer, para augmentar nelles a abnegação a que a sua posição e o seu sentimento patriotico os obriga.

Nem a chuva de bombas e de balas, nem as privações a que a guarda nacional e o exercito se acham expostos, os tolherá de fazer o seu dever até ao ultimo instante. O seu unico desejo é medir as suas forças corpo á corpo com as tropas prussianas.

Permitti-me, general, o dizer-vos que na brecha é que vos esperamos, e que temos a esperança de que não tardareis em sahir d'entre as montanhas que vos livram dos nossos tiros.—Recebei, etc.—*O Barão Grerin*, commandante superior. »

— Acerca d'esta carta dirigio o *maire* de Verdun as seguintes linhas ao general Guerin :

« Meu general.—Tenho a honra de vos devolver a carta que tivestes a bondade de communicar. Sinto o dever de vos exprimir em nome da população o mais profundo reconhecimento pela nobre e elevada linguagem com que soubestes interpretar os patrioticos sentimentos dos habitantes d'esta cidade.—Recebei, etc. — *O maire Bendit.* »

—

— O general Ulrich defende-se, em uma carta dirigida á um seu primo, das accusações que lhe teem assacado, suppondo que se rendesse mais depressa do que devia.

« Na referida carta diz elle que se vá examinar o estado de Strasburgo e se apreciará d'essa fórma a prolongação de uma resistencia que durou trinta e oito dias e outras tantas noutes com um bombardeio sem igual.

« A situação (accrescenta) peiorára com a perda de 35:000 capsulas metallicas incendiadas juntamente com o arsenal da cidadella ; não se pode substitui-las.

«Apezar disso poderiamos ter resistido em quanto se tivesse conservado intacta a praça ; porém nos ultimos dias os trabalhos de approximação do inimigo tiveram um incremento extraordinario ; dominou os nossos caminhos cobertos, construio parapeitos encouraçados para proteger as tropas destinadas á darem o assalto, abrio duas brechas, uma praticavel no torreão n. 12 e outra no n. 11, que mais duas horas de fogo teriam tornado praticavel.

« Era impossivel que resistissemos ao assalto. As muralhas, sobre as quaes choviam os projectis do poderoso exercito inimigo, não poderam servir de abrigo aos defensores da brecha, que em menos de meia hora teriam sido completamente destroçados, sem opporem a menor resistencia quando o inimigo désse o assalto.

« Deviamos, ou melhor, devia eu expor a desgraçada cidade de Strasburgo, que tanto tinha soffrido, aos horrores de uma cidade tomada de assalto, quando não tinhamos probabilidade alguma de exito para resistir ?

« O meu conselho de defeza não o julgou assim ; não creio que isto seja censuravel debaixo do ponto de vista da falta de energia ; consultado por mim, declarou unanemente, depois de deliberar :

« 1.º Que não se podia resistir ao ataque com probabilidade de exito.

« 2.º Que chegára o momento de capitular.

« O que depois succedeu foi em consequencia d'isto.

« Sim, declaro-o em voz alta ; a honra militar foi salva. »

—

CARTA DO ILLUSTRE ESCRIPTOR ALLEMÃO K. VOGT.

Genebra, 10 de outubro de 1870.

Meu caro amigo.—Manifestaste o desejo de conhecer a minha opinião ácerca das questões pendentes. Com effeito, parece-me util que aquelles que não vão arrastados pelo turbilhão actual, procurem communicar mutuamente o seu pensar, e entender se isto na verdade, não influirá na situação da Europa, e as nossas isoladas admoestações não terão outra resposta no meio da tempestade que agita o occidente, senão este brado : *a Lœtsen*, que recorda aquelles que outr'ora se ouviam em França: *a Lambessa ! a Cayenna !*

« Consinte que desde já defina alguns portos. A meu vêr, a presente guerra é a consequencia necessaria e fatal da campanha de 1866 ; creio tambem que tanto de um como de outro lado do Rheno, a atiçavam ha muito tempo. Em Paris, como em Berlin, procurou-se desde 1866 a 1870, excita-la e não apazigua-la : no Oeste, um grande apparato scenico, e no Leste, uma decoração, sem ruido, mas com igual impulso. Todas as intrigas destes ultimos annos só tiveram um fim e uma razão de ser : arranjar a bagatella da Porta, deitar á conta do visinho a responsabilidade do evento. Mr. de Bismark deu um golpe de mestre, sabendo demittir de si essa responsabilidade ; e neste ponto devo curvar a cabeça ante a sua agudeza. E certo todavia que elle tinha a vantagem de poder esperar, emquanto Luiz Napoleão não podia esperar tendo a revolução atraz de si. Fosse ou não decidida a guerra, o anno de 1871 já não devia vêr o imperio nas Tulherias.

Confesso que a declaração de guerra me causou profundo espanto. Achava-me então nos Alpes centraes, na mais encantadora vivenda. Estava absolutamente convencido que todo o alarde imperial, e os seus armamentos não deviam servir senão para esconder as delapidações do governo. No tempo de Luiz Felippe tiveram os vermes esse encargo ; — todos se recordam daquelles famosos vermes roedores, a cujos strageos nos navios, se attribuiram todas as despezas secretas do estado :— mas como sob o imperio todos os vermes da terra não bastariam para elucidar a situação financeira, por isso com razão se punham em movimento as velhas espadas, os grandes fusis, e as grossas peças, apenas para fazer algum ruido em torno dos orçamentos em apertos, e procurar assim algumas compensações novas. As premissas do meu raciocinio eram justificadas : não o foi a ambição— a guerra foi declarada.

Hontem recebemos carta do meu hospede que accumula as suas funcções com as de capitão na milicia suissa. « Fostes previdente, diz-me elle, pensando que a França iria debaixo : tenho-me lembrado muitas vezes do vosso prognostico. » Conservo esta carta. Era com effeito, evidente para mim, desde o principio, que em face d'uma guerra tão frivola, e tão desastradamente empenhada, toda a Allemanha entraria na luta, e que, mesmo no Sul, ninguem poderia ficar neutral ; o sentimento nacional estava justamente irritado.

« Teem feito muito, resta saber se irão além do fim. A necessidade justifica tudo, mas é licito indagar até que ponto podem invocar essa justificação, e se, impellida até ao extremo, não se tornará n'uma injustiça ainda mais que a aggressão iniqua, que legitimamente repelliram.

« Hoje está vencido o inimigo. Esta guerra é um crime de lesa civilisação. Aquelle que a emprehendeu é tão criminoso como aquelle que a prolonga mais do que é necessario. Mas, ainda mesmo que a levem até que, conforme a expressão de Mr. de Bismark, *a França fique completamente exhausta*, será mister que se faça a paz, e as suas futuras condições já são causa de novos irritamentos. Todas estas discussões, é bem claro, envolvem o complemento absoluto das nossas victorias. Da resto, a despeito dos verdadeiros esforços que a França hoje emprega, eu não creio que tragam um resultado sério, e isto por tres razões : — 1.ª os francezes não quizeram a guerra, e não a querem ainda agora ; — 2.ª a republica differe da de 1792, porque não póde produzir nenhum melhoramento material na sua situação ; — 3.ª falta-lhe tempo senão recursos, para reunir e organisar exercitos, que possam sustentar-se em frente dos exercitos allemães. — Poderei ainda voltar a estas observações ; quero por agora admittir como realisada a victoria completa das nossas armas.

« Estamos em face de duas questões muito para considerar : engrandecimento territorial e constituição futura da Allemanha.

« É bem entendido que pomos de parte toda a sorte de exagerações com que nos atordoam os ouvidos. *Por toda a parte onde se fallar allemão* é uma antiga formula, que abrangeria as provincias flamengas, hollandezas, suissas, austriacas e até hungaras, e nos levaria facilmente até ás fronteiras da Turquia. Os badenses querem tanto á Suissa allemã. que ainda ha pouco um bom habitante da Thargovia, marchante que vai comprar os seus carneiros e os seus bois para além do Bodense, esteve a ponto de ser arrojado ao Rheno, por se ter atrevido a dizer que a Suissa não era ainda nem badense, nem prussiana. Outros falladores, em 1848, reclamaram Milão, sob o pretexto de que Barbaroxa se assenhoreara dessa cidade ; defendiam então o Rheno, nas margens do Pó, como hoje o defendem perto do Escalda e do Meusa. Deixemos, pois, de parte todas estas tonterias : *hoje a Allemanha quer o que quer Birmark*. Póde dizer-se delle o que o general Foy disse da constituição :— « Aquelle que quer mais, « ou menos, ou de diverso modo da consti- « tuição, é um traidor »

Substitue o vocabulo constituição pelo nome de chanceller federal, e terás decifrada a situação actual. Duvidas ? Lê então estas linhas que trancrevo do jornal *Das Ausland*, de 3 de setembro passado :

« As condições da paz não nos inquieta- « ram nunca, porque sabemos que as dou- « trinas da nação allemã, estão dependentes « de um estadista, que, em todos os tempos « soube conciliar a maior audacia á mais « reservada prudencia, e que por certo não « perdoará ao seu adversario nem um cen- « timo, nem uma aldeia, nem uma polegada « de territorio. Se o conde de Bismark « acha conveniente exigir só uma pesada « contribuição de guerra, nós diremos com- « nosco, que razões d'estado não lhe con- « sentem outras exigencias. Julga, pelo « contrario, opportuno forçar a França a « ceder-lhe a linha dos Vosges, a do Mo- « zella, ou mesmo a do Meuse, nós não « comprehenderemos desde logo, é certo, « o seu calculo, mas cegamente subordina- « remos o nosso juizo ao seu, porque sa- « bemos que é homem para tomar conta do « que não poder conservar. »

Parece-nos que difficilmente, durante todo o tempo da adoração e do respeito dos francezes pelos merecimentos officiaes do seu imperador, se poderia encontrar um testemunho mais frisante da abdicação intellectual, e do acanhado espirito de subordinação.

« Assim Bismark, isto é, a Allemanha, quer a Alsacia até aos Vosges, uma parte da Lorena, e Metz, como praça central. Nas suas circulares formalmente declarou que tal é o fim, pelo qual combatemos. Os motivos são de diversa natureza, e vamos examina-los.

« Primeiro, as *fronteiras naturaes* Muita gente confunde estas com as fronteiras nacionaes ; chamemos *naturaes* só áquellas que resultam da configuração territorial. Os rios separamo, os vales e as montanhas unem, dizem os Francezes ; os rios unem, os vales e as vertentes separam, dizem os Allemães. Quem tem razão ? Gritam contra os Francezes na Allemanha, porque elles reclamam o Rheno, á titulo de fronteira natural ; e sem tomar o folego, logo regritam para reclamar as fronteiras naturaes da Allemanha. Julgando indigno, abominavel que a França ouse pôr os olhos no Rheno, espantam-se de que os fanfarrões francezes não queiram conceder os Vosges aos nossos concidadãos. Tenho bem presente um artigo do *Bœckh (Norso tempo*, 15 de setembro), que trata a questão.

Mas depois de o ter estudado a fundo, ficamos tão orientados como no pricipios : uma carta ethnographica, e uma carta physica, collocadas ao lado uma da outra, não nos apresentam senão relações muito remotas, e pelo contrario mostram-nos que os povos, os animaes e as plantas (e ha ahi intimas relações) foram indifferentes, na sua propagação, aos rios e ás serras.

Umas vezes os povos dilatam-se em zig-zags pelas duas margens de um rio, outras vezes habitam as duas vertentes das mais elevadas serras dos Alpes, por exemplo ; outras vezes separam-se uns dos outros por meio de rios ; outras vezes, finalmente, é o que se vê com mais frequencia, compartilham as correntes dos rios, habitando, uns na sua origem, outros na foz. O Danubio, que antes de desaguar no mar, encontra nas suas margens allemães, hungaros, slavos e romanos ; o Rhodano, que atravessa provincias allemãs, francezas e provençaes, dariam uma prova sufficiente. Os vasconços demoram nos Pyreneos em todos os rios que ahi tem as suas origens; e porventura todos esses rios não banham outros paizes ? E recorrendo a outro exemplo de menor importancia : em Firburgo, a cidade alta é franceza, a cidade baixa é allemã ! Acceitando esta theoria dos rios entrariamos nos principios invasores de Napoleão I ; a theoria das vertentes para nada poderia servir-nos, logo que chegassemos ou ao extremo norte ou ao extremo sul dos Vosges ; as duas theorias combinadas attribuiriam a Bohemia aos tchequiss, o Oderan, o Vistula aos slavos. E' verdade, e de bom grado o confessamos, que os Vosges constituem ha seculos a linha de separação das linguas, e isto desde a Alsacia até ao Danubio ; mas não para alem.

« Vamos agora ás considerações estrategicas, e aqui será Moltke o oraculo. Aqui vem a pello as grandes tiradas acerca de Strasburgo e Metz, cidades fortes, portas abertas, centros de ataque, etc., com as suas posições de flanco, e tudo o mais accessorio.

« Não sou estrategico ; mas, em tempo, li e ouvi dizer tantas cousas sobre as famosas posições de flanco e o quadrilatero de Verona, a chave da Allemanha, como então lhe chamavam (tudo isso dissipou-se como fumo)—que acabei por acreditar que as considerações estrategicas são como a sabedoria divina, superiores á razão humana, e que poderiam, encastellando se umas nas outras, levar-nos a fazer o giro do globo. Já o disse n'outra parte, esta porta aberta sobre o Rheno deixaria de ser um perigo se não fosse fortificada, e se Strasburgo, Metz, Phalsburgo e todas essas praças do mesmo modelo fossem de uma vez arrasadas em virtude de um tratado de paz os francezes não se lembrariam mais de as restaurar em face de um visinho forte e desconfiado, assim como não restauraram as fortalezas desmanteladas em virtude do tratado de Paris, quando não tinham a temer se senão de uma confederação debil e mal unida. Este desmantelamento seria, na minha opinião, a melhor garantia da futura paz. Porque embora a França tivesse esse estimulo guerreiro, que se comprazem de lhe attribuir, pensaria muito, antes de expôr provincias ricas e desarmadas a uma occupação violenta.

« Restam as considerações historicas, e todos os professores de historia tomaram a penna para nos demonstrar que os habitantes da Alsacia e da Lorena são allemães, que o proprio paiz foi allemão, e que por indignidade foi separado da mãi patria. Tudo isto é verdade ; mas quando se falla em justiça, nos assumptos historicos, é mister começar por applicar a si proprio os principios.

« Os francezes tomaram-nos territorios a oeste, nós conquistamos territorios a léste, e nós mantemos os districtos do Schleswig-Norte nos laços da confederação do norte, com desprezo de tratados solemnemente jurados, com desprezo da nossa palavra, contra a vontade da população, que, todos os annos, protesta pela voz dos seus representantes ! E nós lembramo-nos de fallar em justiça historica ! Ouso desculpar a força quando procede por necessidade ; mas quando se envolve n'esse manto hypocripta, e pretende fazer accreditar ao mundo que obedece a leis de civilisação, inspira-me horror.

« Sou contra a annexação, porque se não pode allegar nenhum motivo racional a seu favor, porque não reconheço o direito de conquista, isto é, o roubo a mão armada, finalmente, porque os proprios conselhos da prudencia e da cordura a condemnam.

« Eu não admitto os argumentos francezes. Eu não considero sagrado o solo da França ; não posso comprehender que a honra da França esteja irrevogavelmente ligada a posse da Alsacia, e menos ainda admitte que a perda d'esse territorio faça passar a França a potencia de segunda ordem. São exagerações, e Bismark tem toda a razão, quando lhe prova, em face, dos algarismos, que essa perda está mais que compensada com a acquisição de Nice e da Sabova. E se é assim, tambem não vejo a razão porque, sem cessar, nos repetem entre nós, que a perda da Alsacia enfraqueceria bastante a França, para assegurar a paz no futuro. Dizem-nos tambem que a annexação protegeria melhor a fronteira allemã ; não se considera a Alsacia annexada como pertencente a patria allemã? Não seria mister protege-la ? Ou quererão ter uma duplice fronteira ? Uma metade allemã nos Vosges, e a outra completamente allemã no Rheno ?

« Sou contra a annexação, porque é contraria á expressa vontade da população.

« Sei que zombarão de mim : dizem-nos que em menos de dez annos os alsacios serão bons allemães, como hoje são bons francezes.

« Bem contentes ficariam de achar vestigios entre elles da sympathias politica a favor da Allemanha. Tem-se feito bastante sindagações a esse respeito : eu proprio recebi nas ferias de 1866 a visita de pessoas que não se defendiam absolutamente de ter a missão de sondar as disposições dos alsacios : negavam-se a acreditar que a conservação fiel da lingua e dos costumes allemães se tenha conciliado com uma absoluta dedicação á França, dedicação cuja sinceridade, eu, que conhecia o paiz e a população sustentava. E todavia é assim ; o exercito e a administração provisoria desde agora devem estar disso bem convencidos. Realisando annexações, Luiz Napoleão attendia, na apparencia pelo menos, ás exigencias da nossa época, que não vê já nos povos rebanhos, de que os soberanos pela graça de Deus podem dispôr a seu sabor : mas no presente caso recorre-se só á força brutal, que se assenhoreia do estabulo e do rebanho.

« Sei que o plebiscito dos saboyardos era apenas comedia napoleonica, e eu posso sabel-o melhor do que ninguem, porque em Genebra estavamos em posição de ver de perto todo o apparato da peça ; mas esta comedia era uma concessão feita aos direitos dos povos.

Eu não concebo como aquelle que calca aos pés este direito na Alsacia, possa passar a margem direita do Rheno e dizer :— « O povo tem tambem o direito de se pronunciar sobre os seus destinos. »

« Diz-se que uma parte não tem o direito de se pôr em desaccordo com o todo, e cita-se a este respeito a dissidencia na America do Norte.

« O caso é porventura o mesmo ? A minha mão não tem o direito de se separar do meu corpo, e ainda menos um terceiro poderia ter o direito de cortar a minha mão contra a sua vontade se tivesse querer.

« Mas ainda abstrahindo do direito da nação de dispor da sua sorte, principio que eu considero como supremo e primando sobre todos, a annexação a meu ver, é um acto imprudente, impolitico e até insensato. Nos impomonos a carga de um milhão de homens recalcitrantes, aos quaes não podemos conceder a liberdade, a *pouca liberdade*, que os deixaram a Confederação do Norte e o estado federal allemão.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL